



Fotos: Arquivo Pessoal



É PÁSCOA, É TEMPO DE COMEÇAR

História de superação que recuperaram alegria de viver

Ao longo da vida, as pessoas podem renascer e se reinventar. Tudo tem começo e fim, mas que tal um recomeço? Em meio às supresas da vida, o jornal O Estado mostram histórias de pessoas neste Domingo de Páscoa de pessoas que se redescobriram como de Ruan Russet, que aos 27 anos, perdeu uma

das pernas, esteve em coma e voltou para família. Também da Mariana Ortiz, que saiu ileso de uma cirurgia delicada para retirada de tumor cerebral e, mesmo com os resultados negativos de um tratamento quimioterápico, conseguiu dar a luz a sua filha: Pérola. **Página A4**

Em um mês, população convive com sete aumentos na renda mensal

Energia e o combustível apresentam maiores impactos; a conta de luz sobe 18%. **Página A7**

ESPORTES

Operário perto do 12º título Estadual

Neste domingo, o Operário recebe o Dourados e a vitória coloca uma mão na taça do Estadual de 2021 e aproxima do 12º título da história. Líder do hexagonal está dois pontos de vantagem de Costa Rica e Naviraiense restando apenas dois jogos para o fim da fase decisiva. **Página A6**

Tempo

Sal com algumas nuvens. Não chove.

Cidades	Mín.	Máx.
Campo Grande	14°	25°
Dourados	11°	26°
Corumbá	15°	30°
Maracaju	11°	27°
Ponta Porã	10°	24°
Três Lagoas	15°	27°
Mundo Novo	12°	27°



Nilson Figueiredo

Muito além da faixa

Em Campo Grande, vias como Afonso Pena, as ruas do entorno da praça Belmar Fidalgo e até mesmo a 14 de Julho, existem faixas de pedestres no meio das quadras, onde não existem semáforos para disciplinar o fluxo de veículos e pedestres. Situações semelhantes

em avenidas mais movimentada.

O jornal O Estado flagrou travessias – muitas vezes, nervosas – de pedestres que não sentem nenhuma segurança ao atravessar a faixa de pedestres no início da avenida Cônsul Assaf Trad, no bairro Coronel Antonino.

Há um grande número de motoristas que não entendem, ou simplesmente não respeitam a necessidade de priorizar a integridade física de pedestres.

“Já desisti de dar sinal porque as pessoas não param. E quando param, como aconteceu agora, os que vêm atrás ficam buzinando”, relata a pedagoga, Vera Eunice à reportagem. **Página A5**

ARTES

Expogrande volta a animar o público após dois anos

Entre os dias 19 e 30 de abril, Campo Grande será palco de vários shows com alguns dos maiores nomes da música brasileira, desde o sertanejo, passando pelo funk, samba e eletrônico. O evento será realizado no estacionamento do Shopping Bosque dos Ipês. **Página B1**

ENTREVISTA



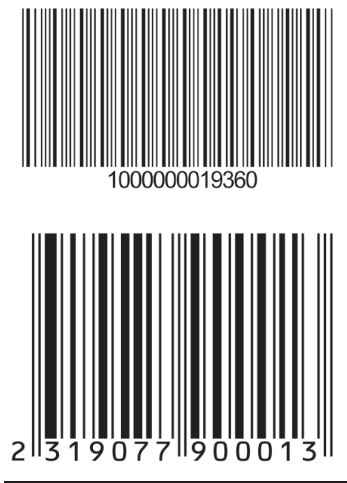
João Rezende
Ex-diretor Consórcio Guaicurus

“As cidades estão sendo planejadas excluindo os ônibus”

Diretor licenciado do Consórcio Guaicurus, João Rezende, diz que só por meio da esfera federal é possível ampliar os sistemas de corredores exclusivos de ônibus. Cansado de promessas de melhorias para o transporte público, o empresário se filiou a um partido político e pretende concorrer a eleição de 2022. Uma frente formada por empresários de diversos estados defendem a “Tarifa Zero”. Segundo Rezende, é possível Campo Grande adotar o sistema que adotado em 40 cidades brasileiras. **Página A8**

Caderno

Viver Bem



Editorial

Mais fé e menos festa

A Páscoa é uma festa cristã que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. Depois de morrer na cruz, seu corpo foi colocado em um sepulcro, onde permaneceu, até sua ressurreição, quando seu espírito e seu corpo foram reunificados.

É talvez uma das celebrações cristãs mais importantes, como o Natal, que marca o nascimento de Cristo. A Páscoa aponta para nós o sacrifício de Cristo por nós no calvário, e o cumprimento de sua missão. O cristão olha a Páscoa não apenas como uma celebração religiosa, mas como a marca da sua salvação em Cristo.

Os judeus comemoravam a Páscoa para relembrar sua libertação da escravidão do Egito que é relatada no velho testamento. A palavra Páscoa vem do hebraico e significa passagem ou passar por cima. Esta festividade é comemorada até hoje por todos os judeus.

Porém, ultimamente a Páscoa se transformou em uma festa comercial, fazendo com que muitos se esqueçam da verdadeira razão da comemoração: Jesus Cristo.

Prova disso é o número de pacotes de viagens nacionais e internacionais vendidos, o consumo de bacalhau na

sexta-feira santa, sem contar os ovos de chocolate. Não podemos radicalizar e deixar de celebrar com as crianças, mas os pais devem ensinar os filhos que estes são meramente símbolos e que o verdadeiro sentido da Páscoa é a libertação pelo sangue de Jesus.

A festa social, os ovos de páscoa e o almoço em família só têm sentido se, de forma paralela, a família participar das celebrações e viver com Cristo o mistério de sua ressurreição. Se a gente vive a Páscoa de forma espiritual, também é válida a realização da festa material.

Vivemos em um mundo violento,

sem muita afetividade, onde as pessoas estão distantes. Hoje, com toda tecnologia, somos capazes de procurar nossos vizinhos nas redes sociais, mas não temos coragem de bater na porta da casa deles e perguntar se está tudo bem.

A Páscoa deve ser comemorada corretamente, ensinando a família e aos filhos os sinais e a evidência da remissão do pecado em Cristo. É um momento de profunda reflexão e prática dos princípios essenciais para a fé. É um momento de se reaproximar de Deus, buscando o crescimento pessoal para se tornar uma pessoa melhor e proporcionar o bem aos demais.

Wilson Aquino

Entender e respeitar a Páscoa!

Assim como Papai Noel nada tem a ver com o Natal, que deveria ser inteiramente voltado com maior respeito, alegria e devoção ao nascimento de Jesus Cristo, o coelho e os ovos de chocolate em absolutamente nada remetem à Páscoa, outra data sagrada, de profundo cunho religioso, que representa a Ressurreição de Cristo, mas que parece ter caído no esquecimento do indivíduo e de famílias.

Embora a Ressurreição seja o maior significado dessa comemoração, a verdade é que a Páscoa, conhecida pelos judeus como "pessach" que significa "passagem", remete à libertação do povo hebreu da escravidão no Egito há cerca de 1.500 a.C.

Para maior entendimento a respeito da origem da Páscoa, as Escrituras Sagradas nos ajudam e é o próprio Senhor quem conta, como se encontra em Êxodo 12:

12 – E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo primogênito na terra do Egito, desde os homens até os animais; e sobre todos os deuses do Egito executarei juízos. Eu sou o Senhor.

13 – E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; e vendo eu o sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortalidade, quando eu ferir a terra do Egito.

14 – E esse dia vos será por memória, e celebrá-los-eis por festa ao Senhor; nas vossas gerações celebrareis por estatuto

perpétuo.

24 – Portanto, guardai isto por estatuto para vós e para vossos filhos para sempre.

26 – E acontecerá que, quando vossos filhos disserem: Que rito é este vosso?

27 – Então direis: Este é o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se e adorou.

Em resumo é isso: o Senhor prometeu castigar todo primogênito do Egito e orientou seu povo, os hebreus, a sacrificarem um cordeiro imaculado e a passarem o sangue sobre seus portais para que o Senhor fizesse a passagem (pessach = páscoa) sobre suas casas sem que ninguém fosse ferido.

E ordenou também que essa se tornasse uma comemoração perpétua entre os povos em toda a terra.

Com o passar dos tempos, mais precisamente há 2.000 anos atrás, o Filho de Deus, Jesus Cristo, veio para ser sacrificado em lugar do cordeiro, para a salvação da humanidade. É por isso que a comemoração "perpétua" da Páscoa ganhou maior reforço para a humanidade, pois representa também a ressurreição de Cristo, o Cordeiro de Deus que morreu pelos pecados do mundo e que nos livrou da morte espiritual.

Cristo se sacrificou por amor e dedicação a todos nós. Depois de sua morte, o homem não precisou mais fazer sacrifícios

de animais para demonstrar o seu amor e respeito ao Senhor. Agora, basta apenas que reconheça Seu poder e Sua glória e obedeça Seus ensinamentos e mandamentos, para que tenha uma vida alegre e segura, agora e para sempre. Por toda eternidade.

Diante de tanto sacrifício e ensinamentos, inclusive pelo exemplo de Cristo, é lamentável vermos o que grande parte das pessoas faz com a Páscoa, o Natal e outras datas comemorativas e principalmente no dia a dia, quando deveriam louvar e enaltecer o nome de Deus e de nosso Salvador, Jesus Cristo.

É triste ver o quanto o homem blasfema e ignora o poder e glória de Deus. Se esquece que cedo ou tarde vai chorar de tristeza e dor e reclamar de tamanho sofrimento no dia a dia, sem consolo, sem amparo, em desespero, se não tiver o Senhor no coração.

É dever do pai e de toda mãe ensinar princípios do Evangelho às crianças. Nada contra o consumo de ovos de chocolate no final da Semana Santa, mas o que não pode é deixar as crianças ignorantes ao conhecimento espiritual que rege o verdadeiro sentido das coisas, da vida. Lamentável que com o tempo e com o trabalho do maligno, essa educação e veneração ao Senhor vão ficando no esquecimento, a ponto de se chegar no domingo de Páscoa e todos se voltarem e venerarem um coelho, se esquecendo completamente da alegria da Ressurreição de Jesus Cristo.



É jornalista e Professor

Nelson Vieira

A Páscoa

Tem para o cristão um significado muito importante, quando relacionada à chegada de Jesus a Jerusalém, a ceia com os apóstolos, a crucificação e a ocorrência da ressurreição. O restabelecimento da vida na dimensão do sagrado deixou todos estarecidos, pois que culminou o tempo de Jesus na terra, e deu-se sua passagem para um plano mais elevado, junto ao Pai.

A páscoa está entre as maiores comemorações no mundo cristão. A palavra páscoa, segundo estudiosos, tem origem do hebraico "Pesah". No judaísmo a páscoa é comemorada em virtude da libertação dos

hebreus, que estavam dominados pelos egípcios. Assim, depois de libertados tomaram rumo à terra prometida, sob o comando de Moisés.

A comemoração tem respaldo na Bíblia, no livro de Êxodos, cap. 12, vers. 14: "Conservareis a memória daquele dia, celebrando-o com uma festa em honra ao Senhor: Fareis isto de geração em geração, pois é uma instituição perpétua".

A páscoa cristã ao longo do tempo foi adquirindo iniciativas pagãs, ligadas à fertilidade, a busca de dados futurísticos, a partir de interpretações perante a natu-

reza. A páscoa também está relacionada ao início de uma nova vida ou nascimento para a vida, sem mácula. Foram acrescentados a ela vários símbolos, dos quais os mais conhecidos são: ovos (começo de uma vida), coelho ou lebre (fertilidade) e peixe (alimento), que de forma concreta passaram a ser presenteadas as pessoas (povos), com votos de boa passagem para uma vida feliz.

Em benefício da Humanidade, Jesus veio a terra, aqui conviveu com os homens e foi sacrificado. Os homens teriam assimilado o por quê da vinda e morte do filho de Deus? Fica para reflexão.



Fraternalmente.

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul



"Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos."
Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa
Campo Grande - MS - CEP 79004-392 - PABX: (67) 3345-9000

Diretor
Jaime Vallér

Editor-Chefe
Bruno Arce
editor@oestadoms.com.br
Opinião
leitor@oestadoms.com.br

Política
Alberto Gonçalves
politica@oestadoms.com.br

Cidades
Michelly Perez
cidades@oestadoms.com.br

Esportes
Luciano Shakhima
esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios
Izabela Cavalcanti
economia@oestadoms.com.br

Artes e Lazer
Marcelo Rezende
arteelazer@oestadoms.com.br

Reportagem

Fotografia
fotografia@oestadoms.com.br

Arte
Wendryk Silva
paginacao@oestadoms.com.br

OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

"Agetran emitiu 262 mil multas de trânsito no último ano"

Foi: **80%** muito importante | **5%** pouco importante
10% importante | **5%** sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?
0% SIM | **100% NÃO**

3 Qual foi a notícia mais importante?

"Agetran emitiu 262 mil multas de trânsito no último ano"

4 Dê a sua avaliação à edição de ontem:
80% ótimo | **20%** bom | **0%** regular | **0%** ruim

▶ **Bosco Martins**c **ON**ectado**Emendas**

O governador Reinaldo Azambuja reúne nesta segunda-feira (18), em Campo Grande, prefeitos, vereadores, deputados e lideranças municipais para entrega de equipamentos agrícolas para melhorar a agricultura praticada por 70 mil famílias sul-mato-grossenses. O Investimento é superior a R\$ 31 milhões e o resultado de emendas parlamentares da bancada federal, de recursos estaduais e federais (Ministério da Agricultura). Segundo o governador: “Com a ajuda dos implementos, a pequena propriedade produz mais, aumenta a renda e a qualidade de vida das famílias que vivem no campo.”

Primeira via

Embora o nome da senadora Simone Tebet (MDB-MS) ganhe força entre partidos do centro político que se comprometeram a lançar uma candidatura única ao Palácio do Planalto neste ano a cogitação de ter o nome do ex-governador do Rio Grande do Sul como vice da chapa já foi descartada por ele, que também almeja ser alçado candidato a Presidente na mesma chapa: “Naturalmente, eu me coloco nessa discussão provocado por muitas pessoas que entendem que eu tenho condições de liderar [a chapa]. E pessoalmente me sinto em condições de liderar”, insiste Leite. Sobre isso, Leite ainda afirmou que a candidatura em construção do centro, com partidos como o PSDB, MDB e União Brasil, deve ser vista como “a primeira via” que “visa unir e somar forças” no país contra a “polarização” do clima político.

Botox

Além de Viagra e próteses penianas, as Forças Armadas reservaram R\$ 546 mil entre 2018 e 2020 para a compra de Botox, uma toxina usada para disfarçar o envelhecimento da pele. Segundo o colonista Guilherme Amado, o Exército diz que o material não será usado para fins estéticos, e sim no tratamento de diversas outras doenças, como enxaqueca crônica e doença de Parkinson.

Páscoa

Não tem como deixar passar em branco esse domingo de Páscoa. Possivelmente a mais importante data do cristianismo e que marca a ressurreição de Jesus de Nazaré, crucificado três dias antes pelos romanos que ocupavam a Judéia. Cumpria-se assim, diz a tradição cristã, sua missão como sacrifício para tirar os pecados do mundo. Mas o que coelhos — na verdade, lebres — e ovos têm a ver com a morte e ressurreição de um pregador judeu há dois mil anos? Por que a Páscoa se chama Páscoa? Aliás, por que ela tem outro nome nas línguas germânicas (Ostern em alemão e Easter em inglês, por exemplo)? Por que cai nessa época do ano?

Cristã em seu fundamento, a Páscoa nasceu ligada a uma muito mais antiga tradição judaica e, conforme a nova religião avançava pelo continente europeu, incorporou elementos folclóricos das religiões pagãs locais, num amálgama que resultou nas comemorações deste domingo. A Coluna e a Editoria de Política JE deseja a todos uma Feliz Páscoa!!

www.bosco.blog.br

Mudança**Campanha de Bolsonaro quer reduzir rejeição abaixo de 40%**

O QG da campanha do presidente Jair Bolsonaro à reeleição estabeleceu como meta reduzir sua rejeição a menos de 40% até julho.

Com isso, pretende diminuir a distância entre ele e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva até outubro e, se possível, ultrapassar o petista até as eleições. Segundo o último Datafolha, em março, 55% dos brasileiros não votarão no presidente de jeito nenhum, e 37% não votarão em Lula.

Sabendo da dificuldade da tarefa, o plano é usar todas as armas disponíveis. As inserções partidárias nacionais de rádio e televisão se dedicarão inteiramente a mostrar o presidente e as ações de seu governo.

Parte das inserções estaduais cumprirá o mesmo fim e mesmo aquelas reservadas a estimular a participação feminina na política aproveitarão para reduzir sua rejeição em um eleitorado que é um calo da campanha: as mulheres.

A agenda do chefe do Executivo será fechada cuidadosamente e priorizará eventos ca-

pazes de reunir número grande de pessoas. Na última sexta-feira (15), ele participou de uma motociata em São Paulo.

Outra frente dessa estratégia é resgatar vídeos e falas de novos aliados de Lula e tentar criar uma imagem de incoerência e hipocrisia da ampla frente democrática que o petista pretende construir. Pesquisas qualitativas às quais bolsonaristas tiveram acesso mostram que o eleitor tende a repensar o voto no PT quando confrontando com informações relacionadas aos escândalos de corrupção ligados ao partido.

Na quinta-feira (14), o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), publicou em sua rede social um vídeo com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB-SP) diz que Lula quebrou o país e o associa ao caos e à corrupção. Neste caso, a escolha de Alckmin ainda tem o objetivo de reter o eleitorado conservador com Bolsonaro e evitar que acompanhem o ex-governador de São Paulo na chapa com o PT. (Fábio Zanini/Folhapress)

Bolsonaro, segundo pesquisa tem rejeição acima de 50% entre eleitores



Reprodução

Eleições 2022**Lideranças partidárias mantêm conversas para futuras alianças****Duas chapas disputam apoio do Progressistas para compor união no pleito**

Rayani Santa Cruz

No quarto mês do ano eleitoral, dirigentes partidários de Mato Grosso do Sul, já estão em conversações para futuras alianças partidárias. As convenções ocorrem de 20 de julho a 5 de agosto e antes das tratativas finais, os grandes partidos já indicam quais serão as legendas que devem caminhar no mesmo objetivo.

A presidente do União Brasil, em Mato Grosso do Sul, senadora Soraya Thronicke afirma que o partido já firmou com o Podemos, e está construindo as alianças partidárias que vão garantir o fortalecimento das bases para as eleições de 2022.

“Nesse momento já consolidamos a composição com o Podemos e as novas parcerias estão em estágio avançado. Seria prematuro citar nomes agora, antes do alinhamento final das pré-candidaturas, visto que os nomes serão avaliados nas próximas pesquisas que realizaremos. Tudo isso para que a população nos mostre a melhor composição”, disse a presidente do União-MS.

A senadora não citou, mas

existem tratativas com o Avante, que tem como presidente Lucio Soares.

Pelo MDB, o pré-candidato a governador, André Puccinelli afirma que o Solidariedade já firmou compromisso de ajudar no projeto eleitoral. Ele diz ainda, mas sem citar nomes que os emedebistas conversam com outros três partidos. “As alianças ocorrerão no seu tempo.”

Puccinelli afirmou ao Jornal O Estado, que o partido também tenta convencer a deputada federal Tereza Cristina, presidente do PP para que ela dispute o Senado na majoritária do MDB. “Ela não decidiu ainda para que lado vai, e queremos ela em nossa chapa”, disse o pré-candidato ao Governo do Estado.

Já o presidente do PSD, senador Nelsinho Trad afirmou através de assessoria “que não houve nenhuma conversa sobre esse assunto”. Apesar da declaração, o presidente do Patriota, deputado Lídio Lopes, afirmou durante a posse da esposa Adriane Lopes [do mesmo partido] para prefeita de Campo Grande, que a sigla vai caminhar junto com o pré-candidato a governador Marquinhos Trad.

A prefeita, Adriane Lopes, afirmou durante coletiva de imprensa na inauguração da base da Guarda Municipal, na semana passada que vai focar no mandato e apoiará Trad na empreitada.

O PT tenta apoio do Rede e do PSOL, afirmou o presidente Vladimir Ferreira. “A ideia é que a gente possa formatar uma aliança com nossos partidos de esquerda. A gente entende que se nosso campo estiver unificado, temos mais chances de disputar segundo do governo com a nossa pré-candidata Giselle Lopes.”

O PT está federado com o PV, e PCdoB, então esses partidos já estão aliados nos projetos regionais pela regra de verticalização nos próximos quatro anos. As lideranças do PT querem dialogar com o PSB, e outro, que está na mira é o PDT. “Vamos conversar também com o PDT, que apesar de ter uma candidatura presidencial tem um histórico de alianças com o PT, aqui em MS.”

Agora, resta saber sobre a decisão final do PSB, do presidente Ricardo Ayache. O PT quer verificar se é possível apoio no projeto, embora o PSB já tenha sinalizado que

vai firmar parceria com o PSDB por não ter obrigação de seguir a decisão da nacional, que indicou Geraldo Alckmin para ser vice de Lula.

O presidente regional do PSDB, Sérgio de Paula, é favorável a parcerias partidárias em torno de projetos do ninho tucano. Ele disse ao Jornal O Estado em entrevista passada, que o partido já pactuou forte parceria com o Progressistas, dirigido pela deputada federal Tereza Cristina.

O pré-candidato pelo partido, Eduardo Riedel destacou que o PSDB está compondo forte parceria com o Progressistas, PDT, Republicanos e PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. “As alianças e as parcerias são naturais da política. E serão atraídos aqueles que tem compromisso com esse projeto. Temos uma aliança do PP com a Tereza Cristina, que vai ser candidata ao Senado e está junto conosco. Temos uma aliança com o PL, que nós estabelecemos com os pré-candidatos a deputados federais e estaduais. Temos aliança com o Republicanos do Wilton Acosta, e uma aliança com o PDT que foi estabelecida independentemente da formação da chapa.”

Itinerante**Professor Juari leva gabinete para os bairros**

Com o objetivo de aproximar-se da população e em busca de identificar demandas dos moradores da região Bandeira, o Vereador Professor Juari realizou, na última semana, por meio do gabinete itinerante, uma ação inovadora que levantará as necessidades da população em relação aos serviços públicos necessários para a referida região.

Trata-se de uma iniciativa do parlamentar que busca levar a estrutura do gabinete na Câmara Municipal para os bairros de Campo Grande. Nesta ação, realizam-se orientações, indicações de melhorias e projetos, visitas aos moradores e comércios, prestação de contas e encaminhamentos para agências de emprego.

“Entre nossas promessas de campanha, sempre destaquei a importância de estar perto do cidadão e de ser transparente em todas as ações. O



O vereador Professor Juari conversa com a população dos bairros

período crítico da pandemia acabou impossibilitando esse contato mais próximo. Posso dizer que é um privilégio e uma grande responsabilidade ser recebido de portas abertas nas casas dos moradores para tomar um café, como um membro da família. E, por isso, vamos intensificar nossas caminhadas, ouvir os anseios da população e buscar soluções para suas demandas”, afirma Professor Juari.

Juari demonstra, com essas ações, domínio de como executar um mandato típico de território, regionalizado e voltado para as bases. Trata-se de um dos maiores desafios de um parlamentar, pois depende principalmente de apresentar as melhorias conquistadas nos bairros. Após a região Bandeira, o vereador Professor Juari vai continuar atendendo in loco aos moradores de outras regiões da cidade.

**Futuro****Governador acha saudável disputa Doria e Leite**

O governador Reinaldo Azambuja (PSDB) disse que a disputa entre João Doria e Eduardo Leite dentro o partido é saudável, e que são ótimos quadros para uma pré-candidatura à Presidência. Ele destaca, que embora tenha a questão das prévias [que escolheu Doria], esse é um momento em que o partido articula com o MDB, União Brasil e Cidadania em torno de candidatura única.

A declaração foi realizada durante agenda na Assembleia Legislativa nessa semana. “Isso é um ganho para o partido que tem dois grandes nomes da política numa disputa nacional. Agora, essa decisão será dos diretórios nacionais, que estão se alinhando e tratando da questão da terceira via.”

O ninho tucano em MS poderá dar palanque para diversos candidatos a presidente da República, segundo Reinaldo. Por enquanto, o grupo político está focado nas alianças e acordos regionais que incluem sigas como o Progressistas, Republicanos, PL e PDT.

Com apoio declarado a Eduardo Riedel, o governador pontua também, que o nome do ex-secretário foi escolhido com aval desses diversos grupos políticos, que enxergaram na figura dele a melhor opção no momento.

“Acho que a gente não faz política sozinho. Você faz, em grupo, com pessoas, com partido e com ideias. O Riedel fez parte do governo, fez um bom



Governador Reinaldo Azambuja diz que Doria e Leite são ótimos para disputa presidencial

trabalho e demonstrou que tem capacidade. Ele vai ajudar a população do Estado dando continuidade no trabalho, e principalmente é ficha limpa.”

Ainda sobre política, o governador disse que a decisão de não concorrer ao Senado

nas eleições deste ano, foi concluída em respeito à população, que o elegeu para cumprir mandato até 31 de dezembro. “Acho que decisão de cumprir com o nosso mandato até 31 de dezembro, foi auferido pela população.” (Rayani Santa Cruz)

Renascimentos

“Jesus está vivo e hoje estou curada graças a ele”, diz enfermeira

Mariana e Ruan viveram experiências impactantes, que recuperaram e demonstram alegria de viver

Kamila Alcântara

“E pelas suas feridas fostes sarados”, declara um dos versículos do livro bíblico de 1 Pedro, sobre a morte de Jesus na cruz. A Páscoa cristã celebra o ressuscitar de Jesus, é o esteio da religião, nas quais pessoas depositam suas histórias de milagre. É o caso do Ruan Russet, que aos 27 anos perdeu o controle da moto que estava, caiu no Córrego Prosa, perdeu uma das pernas, esteve em coma e voltou para família. Também da Mariana Ortiz, que saiu ilesa de uma cirurgia delicada para retirada de tumor cerebral e, mesmo com os resultados negativos de um tratamento quimioterápico, conseguiu dar a luz a sua preciosa filha, Pérola.

Era 23 de dezembro de 2017, no dia seguinte do seu aniversário de 27 anos, quando Ruan subiu em sua motocicleta a caminho do trabalho. Na garupa, um casamento falido, considerado sem salvação, com duas filhas de cinco e sete anos. Em frente ao Shopping Norte Sul Plaza, Ruan foi fechado por um veículo que seguia no mesmo sentido e, ao desviar, perdeu o controle da direção, bateu no poste e vou lançado para o Córrego Presa, sendo segurado pelos galhos das árvores que o margeiam.

“Fiquei cinco dias em coma e, nesse período, perdi a minha perna. Porém, quando acordei e vi toda a minha família comigo, me esperando acordar, entendi que tinha nascido de novo. Entendi que tinha ganhado a oportunidade de deixar tudo para trás e recomçar”, testemunha Ruan.

Em casa, veio o processo de readaptação, com a de-

pressão bateu a porta. O apoio e perseverança da família foi essencial. “Me senti sozinha e julgada quando o Ruan estava em coma, até que pedi socorro em oração e no dia seguinte ele acordou do coma. Foi alio que eu vi Deus ao meu favor! Eu precisava mudar as minhas atitudes, pois independente de quem somos Ele está conosco. Então, mudei radicalmente e entendi que Deus nos deu a oportunidade de reconstruir nossa família”, compartilha Lys Karoline Rossett, esposa do Ruan.

um tumor já é delicado, um cerebral e do tamanho que o dela estava agrava mais a situação.

A enfermeira ouviu que poderia sair da mesa de cirurgia com 99% de chances de sequelas, que poderia ser dificuldades na fala, locomoção, alimentação ou, no pior cenário, sem vida. Ela aplicou a fé, pediu proteção e pediu para que tudo fosse retirado, para não se expor a um procedimento na cabeça mais uma vez.

“Quando o médico saiu da cirurgia, comunicou a minha

“Minha filha hoje tem um mês e é um bebê saudável, sem sequelas”

Mariana Ortiz, curada de um tumor na cabeça e testemunha de uma engravididez impossível

“Meu milagre começou durante a cirurgia”

Era 2018, uma forte dor de cabeça, na região da nuca, incomodou a enfermeira Mariana Oliveira der Souza Ortiz. Na primeira consulta, o médico disse ser apenas enxaqueca, mas ela insistiu em fazer exames, que mostraram uma sombra escura no cérebro. A suspeita de tumor cerebral surgiu e, por ser funcionário do Hospital do Câncer de Barretos de Campo Grande, Mariana preferiu repetir todos os exames com os especialistas do hospital em São Paulo.

O resultado foi a descoberta de um Meduloblastoma com seis centímetros, um tumor raro em adultos, que aparece no Sistema Nervoso central, é extremamente invasivo e de crescimento rápido. Extrair

mãe que nunca tinha visto aquilo antes. O turmo estava envolto em uma bolsa, não atingia os tecidos em volta e ele simplesmente esfaleou. Meu médico conseguiu aspirá-lo completamente! A previsão era que eu acordasse no dia seguinte, mas vinte minutos depois eu já estava acordada e perfeita, sem nenhuma sequela”, conta Mariana.

Ela passou por 30 sessões de rádio terapia seguidas, na cidade paulista, e mais 16 aplicações de quimioterapia em Campo Grande, também sem intervalos. Antes do processo quimioterápico, foi orientada a congelar seu óvulos, já que era jovem e não tinha filhos.

Mariana preferiu não congelar e esperar os dois anos para iniciar o tratamento de



Mariana ficou grávida no período de quimioterapia após passar por uma cirurgia na cabeça



Ruan em um aniversário ao lado das filhas e da esposa, que ajudou na sua recuperação



fertilidade do zero. Os exames foram desanimadores, tanto que a ginecologista nem orientou uma possível fertilização artificial. “Eu não vejo você engravidando, seu corpo não possibilita isso”, dizia a médica nas consultas.

A quimioterapia acelerou a menopausa em Mariana. Uma mulher saudável produz inúmeros óvulos, já ela estava apenas com cinco, que eram visualizados por ultrassom a cada consulta. Sem qualquer pretensão, em uma dessas “observações de ovulação” rotineira, lá estava o embrião.

“Quando a minha ginecologista viu o embrião, ela deu um grito e se emocionou. Disse que cientificamente era impossível isso acontecer. Fazia um mês que estávamos apenas acompanhando, não tinha possibilidade, mas a Pérola veio. Minha filha hoje tem um mês e é um bebê saudável, sem sequelas”, afirma.

Assim como Ruan, ela tem convicção que todos esses milagres foram conquistados com muita fé em Jesus, na Palavra de que o sacrifício dele na cruz a curou. “Ele tá vivo e isso é real, não é um conto de fadas que escutamos quando criança. Jesus morreu por nós e se hoje eu estou curada é por causa do sacrifício dele. Ele está fazendo milagres até hoje, basta acreditar”, concluiu Mariana.

Aquidauana

Espectáculo da Paixão de Cristo reúne mil pessoas na Igreja Matriz

A 7ª edição da Paixão de Cristo de Aquidauana reuniu quase mil pessoas na praça da Igreja Matriz da Imaculada Conceição, no centro do município. Considerado o maior espetáculo teatral religioso ao ar livre de Mato Grosso do Sul, trabalho contou com 150 pessoas, 40 deles atores, e foi transmitido ao vivo pelas redes sociais.

Segundo o organizador da peça, Humberto Torres, foram 40 dias com muitos ensaios, pois todos estavam muito entregues ao projeto. Nos dois anos de pandemia, não foi possível realizar a apresentação, sendo feitas gravações de um curta-metragem no Morro do Paxixi.

“Foi espetacular voltar com essa apresentação. Ainda estamos arrepiados com a experiência de ontem. Trouxe pessoas de todos os municípios da região. A apresentação começou 19 horas, nas as pessoas começaram a chegar às 17 horas para garantir o lugar, lotando a

“Estamos arrepiados com a experiência de ontem (sexta). Trouxemos pessoas de todos os municípios da região”

Humberto Torres, organizador da peça

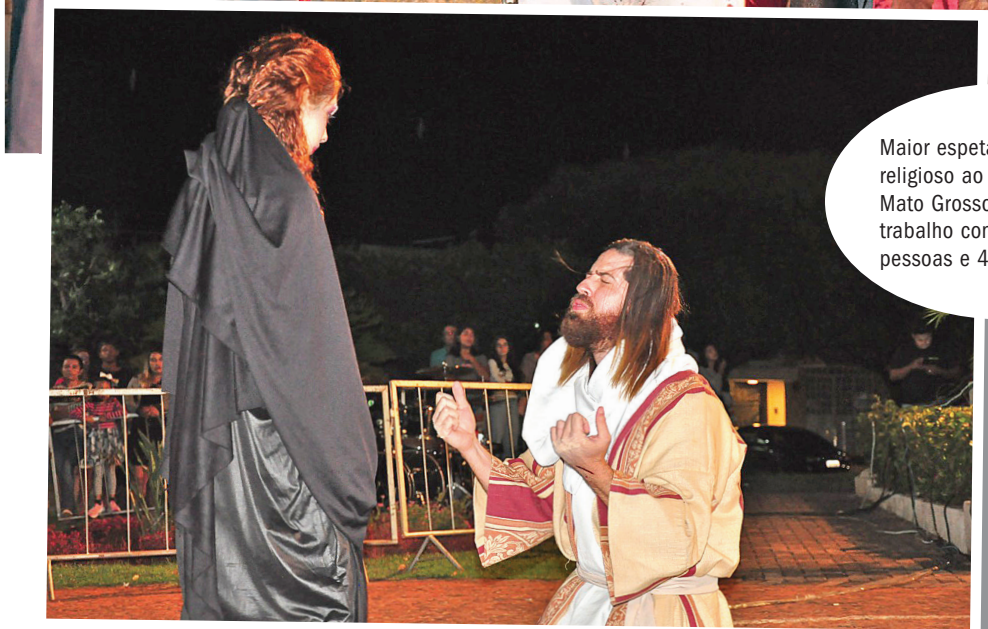
arquibancada. Muitos assistiram em pé e a transmissão foi compartilhada mais de mil vezes no Facebook da paróquia”, destaca Humberto.

Jesus foi interpretado pelo pastor evangélico e músico anastaciano Geisson Augusto, que precisou perder mais de 6 kg para o papel. Mesmo sendo organizado pela igreja católica, o pastor acredita que é o momento de levar a mensagem de Jesus para todos, independente da religião.

“Foi uma preparação fi-

sica e espiritual. Física por ser uma peça de quase duas horas, eu não tinha o preparo físico para isso e também os outros atores precisaram me carregar. Espiritual porque estamos passando uma mensagem de salvação, pessoas são alcançadas, então me preparei com jejum e oração”, compartilha Geisson.

Para quem deseja assistir o espetáculo, a gravação está disponível no Facebook da Paróquia Imaculada Conceição de Aquidauana. (Kamila Alcântara)



Maior espetáculo teatral religioso ao ar livre de Mato Grosso do Sul, trabalho contou com 150 pessoas e 40 atores



No sábado, a reportagem flagrou travessias de pedestres que não sentem nenhuma segurança na avenida Cônsul Assaf Trad

Trânsito

Atravessar na faixa de pedestres pode ser uma aventura perigosa em Campo Grande

Motoristas não respeitam sinalizações de faixas de pedestres onde não existem semáforos

Silvio Ferreira

Em Campo Grande, vias como Afonso Pena, as ruas do entorno da praça Belmar Fidalgo e até mesmo a 14 de Julho, existem faixas de pedestres no meio das quadras, onde não existem semáforos para disciplinar o fluxo de veículos e pedestres. Onde há semáforos, deve prevalecer o controle do fluxo de veículos e pedestres determinado pelo equipamento, mas naqueles em que as faixas de pedestres não contam com o dispositivo, verifica-se que ainda não foi possível se impôr a cultura de priorizar a segurança de pedestres.

Em muitos países do exterior, a prioridade no trânsito é a segurança do pedestre. Isso talvez explique porque, em cidades como Brasília-DF, em que os moradores convivem com um grande número de estrangeiros que trabalham em embaixadas de outros países, seja comum condutores reduzirem a velocidade e pararem ao notarem uma pessoa se aproximando de uma faixa de pedestre com a intenção de atravessar em segurança.

Mas em Campo Grande, apesar desse costume estar se disseminando, ainda há um grande número de condutores que não entendem, ou simples-

mente não respeitam a necessidade de priorizar a integridade física de pedestres.

Na manhã de sábado (16), o jornal O Estado flagrou travessias – muitas vezes, nervosas – de pedestres que não sentem nenhuma segurança ao atravessar a faixa de pedestres no início da avenida Cônsul Assaf Trad, no bairro Coronel Antonino, na confluência com as avenidas Capital, e Mascarenhas de Moraes.

A pedagoga Vera Eunice Dias Freire, 48, desabafa que já desistiu de dar sinal porque as pessoas não param. "E quando param, como aconteceu agora, os que vêm atrás ficam buzi-

nando, incomodados porque os motoristas da frente pararam para os pedestres. Agora, eu já estava no chegando à outra calçada quando o motorista na última da faixa [de rolagem] não parou. Isso é sério. A gente corre perigo", comenta, indignada.

O borracheiro, Osvaldo Pedro da Silva, conseguiu atravessar a via, mas com o braço bem estendido em sinal de "pare" para os condutores – como faria um guarda de trânsito – assim que pisou na faixa de pedestres. E com os veículos ainda a uma distância considerável, já que a placa que sinaliza a faixa de pedestres no local, por si só, não é suficiente para fazer os veículos

reduzirem a velocidade.

O entregador, Lauro Gerônimo dos Santos, distribui panfletos de publicidade no local, cita que não há segurança. "Eu fico no outro lado da pista da Cônsul Assaf Trad, no sentido bairro-centro. Aqui, a faixa de pedestre conta com semáforo, mas na outra pista, no sentido centro-bairro, não tem semáforo. E eu vejo todos os dias as pessoas tomando sustos ali, porque muitos motoristas simplesmente não param, mesmo quando os pedestres fazem sinal para atravessar." E complementa. "Não sei como não testemunhei nenhum atropelamento no local ainda."

31 ruas

Nilson Figueiredo



Ruas estão passando pela implantação da rede de esgoto

Última etapa do asfalto no Nova Lima será iniciada em maio

A prefeita Adriane Lopes (Patriota) assina nesta semana a ordem serviço para o início das últimas duas etapas das obras de drenagem e pavimentação do bairro Nova Lima, com previsão de obras em maio.

O projeto inclui 31 ruas e recapeados outras 6 que fazem parte do quadrilátero formado pela avenidas Cônsul Assaf Trad, Zulmira Borba, Gualter Barbosa e Lino Vilacha, na divisa com os bairros Jardim Anache e Jardim Columbia.

Segundo a prefeita, a concessionária Águas Guariroba iniciará a implantação da rede de esgoto e na sequência as equipes da empreiteira responsável pela obra entram no bairro, dando o fim aos bancos

de areia que são levados pela enxurrada nos dias de chuvas. Segundo informações da prefeitura, em ocasião recente, chegaram a ser retirados 12 caminhões da areia (144 m³) nas partes mais baixas do bairro.

A notícia foi recebida com entusiasmo pelos moradores do bairro. Na esquina da rua dos Pracinhas com rua Celine Baís Martins, o vigilante Acácio Fonseca, conta que os moradores sofrem a cada nova chuva. "Muitos donos de imóveis abandonam terrenos aqui por causa da falta de asfalto. Com a pavimentação deve melhorar a vida dos moradores em todos os sentidos."

O auxiliar de estoque, Paulo Ricardo da Silva Ferreira, mo-

rador da rua John Kennedy foi até irônico sobre as condições da via: "A rua está até boa hoje. Normalmente fica uma vala ainda maior aqui quando chove. Vira um rio. E só o asfalto vai resolver."

Na ru Jaime Cerveira, a promotora de eventos Raquel Amarilha, desabafou: "Eu moro a 30 metros do asfalto da Nefe Pael, mas quando chove, não consigo sair nem de moto. A água leva tudo o que encontra pela frente. Mesmo cascalhando, vira uma imensa lagoa. Até os motoristas de aplicativo não querem atender as chamadas e quando vêm, cobram um valor altíssimo em dias de chuva. Então, o asfalto vem em boa hora", concluiu.

160 km

Uma pessoa morre e seis ficam feridas em colisão

Silvio Ferreira

Uma mulher não resistiu aos ferimentos e morreu na hora na colisão de um Ford Ka branco em um poste de energia elétrica na avenida Júlio de Castilho, por volta de 4h30 do sábado (16) no Jardim Panamá, em Campo Grande. No veículo havia sete pessoas, sendo que seis ficaram feridas.

As imagens das câmeras de segurança da região mostram que o veículo invade a calçada e a parte traseira do carro chega a levantar com o impacto da batida. O motorista disputava uma corrida com outro veículo. Ele foi preso flagrante e vai responder por homicídio com

dolo eventual, pela morte.

A vítima, Roberta da Costa Coelho, de 25 anos, era namorada de um dos ocupantes. Ela chegou a receber atendimento do Samu (Serviço Móvel de Urgência), mas faleceu antes de dar entrada na Unidade de Pronto Atendimento Médico da Vila Almeida, há poucas quadras do local do acidente.

Policiais civis que atenderam à ocorrência confienciaram a moradores da região – que foram atraídos para o local pelo barulho do impacto – que "o velocímetro do veículo teria travado em 160 km/h". No automóvel teriam sido encontradas várias embalagens com latas de cerveja.



O poste atingido pelo veículo em alta velocidade praticamente arrancou do chão

Curtas

Garoto cai em poço de condomínio no Aero Rancho

Um garoto, de 3 anos, morreu afogado em um condomínio próximo ao cruzamento da avenida Thyron de Almeida com a Graciliano Ramos, no bairro Aero Rancho, em Campo Grande. Os bombeiros encontraram o corpo em poço, ele teria despencado de uma altura de 1,5 metro depois de invadir uma área proibida à procura de uma pipa. A morte de José Felipe Ferreira, é vista para os moradores do residencial uma "fatalidade anunciada".

Índigena afogou em uma represa no Jardim Veraneio

É o segundo caso de afogamento registrado no feriado de Páscoa. Na sexta-feira (15), um indígena, de 14 anos, morreu ao pular em represa, em Campo Grande. O fato ocorreu no Jardim Veraneio e o garoto estava com amigos e apenas depois que pulou avisou que não sabia nadar. O Corpo de Bombeiros ao chegar no local, fez a reanimação por 40 minutos, mas o menino não resistiu.

Ex-marido esfaqueia mulher e mata rapaz

Um rapaz, de 23 anos, é assassinado a facadas em uma residência no Jardim Centro-Oeste. A mulher com quem ele estava, de 30 anos, ficou gravemente ferida e relatou que o autor do crime é o ex-marido. Conforme o Boletim de Ocorrência, a polícia foi acionada após uma discussão entre o casal. Testemunhas relataram que o homem teria invadido o local, discutido com a mulher e a esfaqueado. O suspeito possui diversas passagens.

Após discussão, jovem leva três tiros em Dourados

Identificado como Jhonatan de Souza Quevedo, de 19 anos, o jovem que morreu na madrugada de sábado (16) após ser atingido por três disparos de arma de fogo em Dourados – a 228 km de Campo Grande. Conforme o Dourados News, o jovem se envolveu em uma discussão, quando uma pessoa ainda não identificada teria sacado a arma e efetuado os disparos. Os tiros atingiram o braço direito, tórax e nádegas.

Radialista de Corumbá morre após ser atropelado

O radialista Ronaldo Ney Pinto de Santana, de 67 anos, morreu no sábado (16), ao atropelado na rua Cyriaco de Toledo, próximo a escola municipal Ângela Maria Perez, na parte alta de Corumbá. Por volta das 05h30, Ronaldo seguia de bicicleta para a rádio comunitária Pantaneira. De acordo com informações do Boletim de Ocorrência, uma testemunha viu quando um veículo de cor preta ou azul escuro atropelar o radialista, que trafegava na mesma direção. O condutor fugiu sem prestar socorro.

Na baixada

Atlético-MG enfrenta o Furacão sem Hulk

Após empatar por 1 a 1 contra o América-MG, na quarta-feira (13), pela Copa do Brasil, o Atlético-MG vai à Arena da Baixada, em Curitiba (PR), para enfrentar o Athletico-PR, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. O artilheiro Hulk foi liberado para viajar até Miami (EUA) para acompanhar o nascimento da filha, Zaya, e desfalcará o clube mineiro na partida.

Como o parto de sua filha vai acontecer em Miami -a esposa do atacante, Camila Ângelo, viajou aos Estados Unidos alguns dias antes-, o Hulk foi liberado pela diretoria para ir à América do Norte. O jogador vai desfalcado o clube mineiro apenas pela quarta vez em torneios nacionais e internacionais desde que desembarcou em Belo Horizonte, em fevereiro de 2021.

O atacante é aguardado em Belo Horizonte no início da próxima semana, para que esteja em campo diante do Brasiense, quarta-feira (20), em jogo pela terceira fase da Copa do Brasil.

Outro desfalque confir-

mado para a partida de domingo é o atacante Keno, que teve lesão no quadril constatada nesta quinta-feira (14). Uma provável escalação do técnico Antônio Mohamed é: Everson; Mariano (Guga), Nathan Silva, Alonso (Godín) e Guilherme Arana; Allan, Jair, Nacho e Zaracho; Ademir (Savarino) e Eduardo Sasha.

Para o Athletico-PR, por sua vez, a partida marca a estreia do técnico Fábio Carille no comando do time pelo Campeonato Brasileiro. O técnico assumiu o clube paranaense após a derrota por 4 a 0 contra o São Paulo, na primeira rodada da Série A, que levou a demissão de Alberto Valentim. Carille fez sua primeira partida com o time nesta quinta-feira (14), em vitória por 1 a 0 sobre o The Strongest, da Bolívia, pela Libertadores.

Neste domingo, o clube paranaense deve ir a campo com: Bento; Orejuela, Mathews Felipe, Pedro Henrique e Abner Vinícius; Hugo Moura, Bryan Garcia e Terans; Pablo, Canobbio e Cuello. (Folhapress)

Clássico

São Paulo enfrenta o Flamengo após volta de Sara e Nestor

Tricolor deve manter time que goleou nas estreia; Fla tem desfalque de Bruno Henrique

UOL/Folhapress

Completamente recuperados das lesões, Gabriel Sara e Rodrigo Nestor serão opção para o técnico Rogério Ceni neste domingo (17), quando o São Paulo enfrenta o Flamengo, às 16h, no Maracanã, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro.

A tendência é que o treinador escale uma equipe parecida com a que venceu o Athletico por 4 a 0 na estreia. Nesse cenário, a dupla correria por fora por uma vaga no meio de campo composto por Pablo Maia, Igor Gomes, Nikão e Alisson.

Os 26 minutos em que esteve em campo contra o Everton (CHI) na quinta-feira (14) serviram de teste para Gabriel Sara. Rogério Ceni queria ver como o meia se encontrava fisicamente depois de um mês longe dos gramados por causa de uma entorse no tornozelo direito. A atuação, ainda que discreta após tanto tempo, serviu para recolocar o jovem meia como opção.

Sara era considerado peça



O principal jogo fica por conta do clássico entre Flamengo e São Paulo, no Maracanã

fundamental no time de Rogério Ceni até a lesão. O treinador gosta da polivalência do camisa 21, a quem considera um dos motores do meio de campo são-paulino. Sem ele, Alisson foi o escolhido para retornar ao time, atuando aberto pela esquerda.

A última vez em que Sara entrou em campo antes do jogo de quinta-feira foi contra o Palmeiras, ainda na primeira fase do Campeonato Paulista, em 10 de março. Desde então, o meia desfalcou o time do Morumbi em nove partidas.

O período de ausência fez com que Sara deixasse de figurar entre os atletas com mais minutos em campo pelo São Paulo na temporada. Atu-

almente, ele é apenas o 16º jogador do elenco com mais tempo, somando 968 minutos. A liderança é de Rodrigo Nestor, com 1255 minutos.

Nestor também se recuperou de uma entorse no tornozelo que o tirou de campo por duas semanas. Na partida contra o Everton, ele entrou junto com Gabriel Sara, em outro teste de Rogério Ceni para saber a condição física de seus jogadores.

No Flamengo, o principal desfalque fica por conta de Bruno Henrique. Segundo comunicado divulgado na sexta (15) pelo clube rubro-negro, o atacante apresenta uma tendinopatia no joelho direito após o trauma sofrido no último

jogo. Com isso, um provável Flamengo neste domingo tem: Santos, Willian Arão, David Luiz e Filipe Luís; Rodinei, João Gomes, Andreas Pereira (Thiago Maia) e Lázaro; Éverton Ribeiro e Arrascaeta; Gabriel. Já o São Paulo deve ir a campo com: Jandrei (Tiago Volpi), Rafinha, Diego Costa, Léo e Wellington; Pablo Maia, Rodrigo Nestor, Igor Gomes (Gabriel Sara) e Alisson; Eder e Calleri.

Estádio: Maracanã, no Rio de Janeiro

Horário: 16h (de Brasília) deste domingo (17)

Árbitro: Anderson Daronco (RS)

Transmissão: Globo e Premiere

Veja na TV

Flamengo e SP fazem clássico da rodada. Santos joga pela manhã contra Coritiba



Reprodução

- 07h00**
Campeonato Francês
Star+ - Nice x Lorient
- 07h30**
Copa da Inglaterra (F)
ESPN 4 e Star+ - Arsenal x Chelsea
- 08h00**
Campeonato Espanhol
Star+ - Granada x Levante
- 09h15**
Campeonato Inglês
ESPN e Star+ - Newcastle x Leicester
Star+ - West Ham x Burnley
- 09h30**
Campeonato Alemão
Band e OneFootball - Arminia Bielefeld x Bayern de Munique
- 10h00**
Campeonato Brasileiro
Premiere FC - Santos x Coritiba
- 10h15**
Campeonato Espanhol
ESPN 4 e Star+ - Atlético de Madrid x Espanyol
- 11h05**
Campeonato Francês
ESPN 2 e Star+ - Lyon x Bordeaux
- 11h30**
Campeonato Alemão
OneFootball - Union Berlin x Eintracht Frankfurt
OneFootball - Hoffenheim x Greuther Fürth
- 11h30**
Copa da Inglaterra
ESPN e Star+ - Chelsea x Crystal Palace
- 12h30**
Campeonato Espanhol
ESPN 4 e Star+ - Athletic Bilbao x Celta de Vigo
- 12h30**
Campeonato Chileno
Estádio TNT Sports - Curicó Unido x Antofagasta
- 13h00**
Major League Soccer
Fonte: Esporteemidia.com
- DAZN - New York City x Real Salt Lake
- 13h00**
Copa da Liga Argentina
Star+ - Defensa y Justicia x Atlético Tucumán
- 13h30**
Campeonato Alemão
OneFootball - Bayer Leverkusen x RB Leipzig
- 14h00**
Campeonato Uruguaio
Star+ - Deportivo Maldonado x Plaza Colonia
- 14h45**
Campeonato Francês
Star+ - Paris Saint-Germain - Olympique de Marselha
- 15h00**
Campeonato Espanhol
ESPN e Star+ - Sevilla x Real Madrid
- 15h00**
Campeonato Brasileiro
Globo e Premiere FC - Flamengo x São Paulo
- 15h30**
Campeonato Português
ESPN 4 e Star+ - Sporting x Benfica
- 16h00**
Estadual sul-mato-grossense - Operário x Dourados
- 17h00**
Campeonato Brasileiro
Premiere 2 - Internacional x Fortaleza
Premiere 3 - Red Bull Bragantino x Atlético-GO
- 17h00**
Campeonato Brasileiro Feminino
SporTV - São Paulo x Avaí/Kindermann
- 18h00**
Campeonato Brasileiro
SporTV e Premiere FC - Ceará x Botafogo

Peixe

Camacho perde espaço após reforços e vive pior sequência no Santos

Presença frequente no time do Santos desde 2021, o volante Camacho perdeu espaço sob o comando do técnico Fabián Bustos após reforços para o meio-campo e a intertemporada no CT Rei Pelé depois da eliminação na primeira fase do Campeonato Paulista.

Com o jogador novamente entre os reservas, o Santos volta a campo para enfrentar o Coritiba neste domingo (17), às 11h (de Brasília), na Vila Belmiro, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro.

Camacho foi titular em três dos quatro jogos de Bustos antes do período de duas semanas livres para treinamentos. Com Fabio Carille e o auxiliar Marcelo Fernandes, foi escalado no 11 inicial em oito das nove partidas e só ficou fora quando esteve suspenso.

Antes titular quase que absoluto, Camacho agora amarga sua pior sequência no Santos. No clube desde junho do ano passado, o meio-campista de 32 anos nunca ficou três jogos consecutivos sem ser utilizado.

Com a titularidade dos volantes recém-chegados Willian Maranhão e Rodrigo Fernández, Camacho nem saiu do banco de reservas contra Banfield (ARG), Fluminense e Universidad Católica (EQU).

O UOL Esporte apurou que Fabián Bustos prioriza o equilíbrio defensivo neste momento e sente a necessidade de uma equipe mais combativa, com mais desarmes e atenção na segunda bola. O

técnico argentino entende que Camacho é mais técnico e tem melhor passe que Maranhão e Fernández, mas peca nessa "pegada" no meio-campo.

Substitutos

Willian Maranhão e Rodrigo Fernández são os atuais titulares e Vinicius Zanocelo é a alternativa imediata. Além de Camacho, Sandry tem sido menos acionado. Vinicius Balleiro corre por fora e também está em baixa.

O contrato de Camacho termina em dezembro deste ano e não há qualquer movimentação pela renovação até o momento. O volante rescindiu com o Corinthians para reforçar o Santos a pedido do ex-técnico Fernando Diniz.

Para o duelo deste domingo, Bustos está em dúvida entre Willian Maranhão e Vinicius Zanocelo e quebra a cabeça para definir o esquema tático e formar o quarteto ofensivo: Jhojan Julio, Lucas Braga, Gabriel Pirani, Ricardo Goulart, Bryan Angulo, Léo Baptistão, Marcos Leonardo, Lucas Barbosa e Ângelo disputam quatro vagas.

Assim, um provável Santos tem: João Paulo; Madson, Maicon, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Rodrigo Fernández, Willian Maranhão (Vinicius Zanocelo) e Ricardo Goulart; Ângelo (Lucas Braga), Marcos Leonardo e Jhojan Julio.

No Coritiba, o principal desfalque será o lateral direito Warley, que sente dores na parte posterior da coxa.

Estadual de MS

Vitória no domingo faz Operário colocar uma mão na taça



Carlos Jungblenz

Bruno Arce

O hexagonal decisivo do Campeonato Sul-Mato-Grossense aproxima da reta final com três times brigando pelo título: Operário, Costa Rica e Naviraiense. A diferença do primeiro colocado, o Galo, para o terceiro, a equipe do Navirai, são de dois pontos (15 a 13), faltando duas rodadas. O que significa, um tropeço pode custar o campeonato. Entretanto, a vitória, neste domingo (17), para o Operário representa uma mão na taça, já que amplia a vantagem e matematicamente ficará a um empate do 12º campeonato da sua história.

Por causa da estreia do Costa Rica no Brasileiro da Série D, a rodada inicia domingo e só termina na quarta-feira (20). Às 16h, o Operário enfrenta a DAC de Dourados, no estádio Morenã, com transmissão pela TVE. Um pouco mais tarde, o Naviraiense recebe o Aquidauanense, às 17h, em Navirai. O Costa Rica entra em campo, porém, pelo Brasileiro da Série D, contra o Ceilândia, do Distrito Federal. Esta partida ocorre no estádio Maria Abadia, em Ceilândia,

às 14h (de MS). O Costa Rica é o único time sul-mato-grossense na competição e integra o grupo A5, que conta com Ceilândia e Brasiense (DF), Ação e Operário (MT), e Anápolis, Grêmio Anápolis e Iporá (GO). Pelo Estadual o jogo será fora de casa diante do Chapadão, às 15h.

Duodecampeão

O Operário é maior campeão estadual de Mato Grosso do Sul. Na galeria são 11 títulos (1979, 1980, 1981, 1983, 1986, 1988, 1989, 1991, 1996, 1997 e 2018). Mais quatro campeonatos pelo antigo estado do Mato Grosso (1974, 1976, 1977 e 1978). Caso conquiste o Estadual deste ano é duodecampeão. É o nome que dá quem conquista 12 títulos do mesmo campeonato.

Para o jogo contra o Dourados, último em casa neste Campeonato Estadual, a diretoria do Operário terá ingressos à venda nas bilheteiras do Morenã, a partir das 14h. Arquibancadas custam R\$ 10, com meia entrada por R\$ 20. Cadeiras custam R\$ 30, com meia entrada por R\$ 15. Crianças até dez anos e idosos acima de 65 anos não pagam.

Aumentos

Reajuste de 18,16% na energia começou a valer no sábado para 1,084 milhão de consumidores



Fotos: Arquivo/OEMIS



Produto	Aumento
Diesel	24,9%
Gasolina	18,8%
Etanol	7,89%
Gás de cozinha	16,06%
Energia	18,16%
Medicamentos	10,89%
Cesta básica	5,51%

População teve sete impactos na renda em praticamente um mês

Energia e combustíveis tiveram o maior reajuste

Izabela Cavalcanti

Em praticamente um mês, a população sul-mato-grossense teve sete aumentos na renda mensal. A energia, que teve aumento médio de 18,16%, e a gasolina, com 18,8% nas distribuidoras, estão entre os produtos que mais impactaram no orçamento.

Na visão do economista Eugênio Pavão, as mudanças trazem à tona uma crise de aumentos e restrição de renda. "Fora os medicamentos, que tem reajuste anual padrão, os demais fatores são provocados por inflação de oferta, com as empresas tendo dificuldades de atender a demanda. A inflação está se impondo às políticas de combate à carestia. Assim, temos um quadro de crise de aumento de preços e restrita geração de renda, tornando o biênio 2022 e 2023. Bastante preocupante", destacou.

Conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Campo Grande teve a quarta maior inflação, no mês passado, entre 16 capitais brasileiras. A variação foi de 1,73%. O acumulado nos últimos 12 meses é de 12,02%.

No Brasil, a inflação teve aumento de 1,62% em março. Em 12 meses, o acumulado chega a 11,30%.

Combustíveis

O primeiro item que assustou o consumidor foi o aumento dos combustíveis nas distribuidoras, a partir do dia 11 de março.

No caso da gasolina, o aumento para as distribuidoras é de 18,8%, saindo de R\$ 3,25 o litro para R\$ 3,86. Para o diesel, o reajuste é de 24,9%, passando de R\$ 3,61 para R\$ 4,51.

Em Campo Grande, o aumento médio chega a R\$ 0,50 e R\$ 0,70 centavos em algumas regiões.

O etanol também teve reajuste nas usinas, de acordo com dados do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). O combustível saiu de R\$ 3,55, no dia 8 de abril, para R\$ 3,83, no dia 14 do mesmo mês. Aumento de 7,89%.

Conforme a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), em Campo Grande, a alta no preço médio foi de 0,99% em apenas uma semana.

No dia 27 de março a 2 de abril estava R\$ 5,03, com os preços variando de R\$ 4,85 a R\$ 5,29. Já do dia 3 a 9 de abril, passou para R\$ 5,08, ficando entre R\$ 4,97 e R\$ 5,45.

Gás de cozinha

No mesmo dia em que a Petrobras anunciou a alta dos combustíveis, o gás de cozinha também teve aumento, de 16,06%.

Ainda segundo a ANP, em Campo Grande, o preço médio aumentou de R\$ 106,70 para R\$ 107,99 (1,21%), também em uma semana, com o produto variando de R\$ 99 a R\$ 130 nos revendedores pesquisados.

No entanto, no dia 8 de abril, a Petrobras anunciou queda de 5,58% no quilo do gás.

Energia

A conta de luz para os 1,084 milhão de consumidores de Mato Grosso do Sul está mais cara desde sábado (16). O reajuste médio decidido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) é de 18,16%.

Para os consumidores de baixa tensão, como residenciais, o impacto é de 17,93%. Para os de alta tensão, no caso da indústria, é de 18,81%. O consumidor rural tem o maior impacto, de 25%.

Com isso, o Estado passa a ter a 3ª maior tarifa de energia do Brasil.

O Concen-MS (Conselho

de Consumidores da Área de Concessão da Energisa MS) explica que o aumento significa cerca de R\$ 21 para cada 100 quilowatts hora, saindo de R\$ 69,04 para R\$ 81.

Medicamentos

Os remédios tiveram aumento de até 10,89% no preço, que começaram a vigorar no dia 1º de abril.

Segundo a resolução publicada, a alta foi calculada com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Ainda conforme a publicação, os novos valores não podem ser superiores aos preços publicados pela CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), que consta no portal da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

As farmácias terão que manter à disposição as listas dos preços de medicamentos atualizadas.

Cesta básica

Segundo dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), em Campo Grande, a cesta básica teve aumento de 5,51% no mês passado, ficando entre as cinco mais caras do País, por R\$ 715,81. Os dados foram divulgados no dia 4 de abril.

No ano, a variação apresentada foi de 11,61% e em 12 meses, o acumulado foi de 29,44%.

Em março, o tomate foi o item com maior variação (51,74%), com o quilo do fruto sendo ofertado, em média, por R\$ 9,59.

O óleo de soja aumentou 14,43%; a farinha de trigo 8,90%; o feijão carioca 8,40%; arroz agulhinha 7,25%; leite de caixinha 5,40%; manteiga 1,98%; banana 1,61%; café 1,29%; açúcar 1,15%; pão francês 0,54% e carne bovina 0,15%.

SORTE GRANDE

POUPE A PARTIR DE R\$100 E CONCORRA A PRÊMIOS

ACESSE O SITE DA PROMOÇÃO
SICREDI.COM.BR/PROMOCAO/SORTEGRANDE

Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar os seus recursos. Seguros e Previdência Privada Intermediados por Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376. Os planos em PGBl e VGBl são administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., CNPJ 01.181.521/0001-55. Produtos de Crédito: a disponibilidade está condicionada à análise de crédito do associado. Este produto/serviço pode não estar disponível para associados conta Woop Sicredi. Contate o atendimento no seu app para maiores informações. Promoção válida durante o período de 21/03/2022 a 31/10/2022, para os associados da cooperativa Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia e Sicredi Campo Grande MS. Consulte o regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e no site sicredi.com.br/promocoes. Imagens meramente ilustrativas. SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

“Precisamos de uma mudança na política nacional para a implantação da Tarifa Zero”

Retorno dos usuários ao transporte público só deve acontecer com a redução dos preços e a melhoria na qualidade do serviço



Nilson Figueiredo

João Rezende

Ex-diretor do Consórcio Guaicurus

Camila Farias e Michelly Perez

Cansado de promessas de melhorias para o transporte público, João Rezende tomou decisão e se licenciou do cargo de diretor-presidente do Consórcio Guaicurus para colocar o seu nome à disposição nas eleições de 2022. O empresário se filiou ao PP e deseja concorrer ao cargo de deputado federal. A vasta experiência em mobilidade urbana e no sistema de transporte público de Campo Grande o faz entender que é necessário alcançar avanços na esfera federal, como, por exemplo, a ampliação dos sistemas de corredores exclusivos para ônibus. Além disso, buscar um serviço mais eficiente e rápido que atenda as necessidades dos usuários.

“Se renovarmos a nossa frota em 100% hoje, e amanhã colocar todos os ônibus com ar-condicionado, o que vai mudar em termos de rapidez? Nada. E no cumprimento de horário? Nada”, pontuou.

João Rezende afirma que o transporte público necessita da implantação da “Tarifa Zero” em Campo Grande, mas, para isso, precisará do apoio de todas as esferas, principalmente para o desenvolvimento e a criação do fundo direcionado aos ônibus.

“Não pode apenas um prefeito dar as cartas e a direção para o transporte. Ele precisa de muito mais do que isso, precisa de recursos financeiros, precisa de legislação para que não aconteça de o prefeito, por exemplo, de Campinas dar o subsídio, e em Campo Grande não. Em Araucária, no Paraná, é Tarifa Zero, temos 40 cidades no Brasil onde as prefeituras adotaram a Tarifa Zero”, expõe. “Quando falamos em Tarifa Zero, na verdade não existe milagre, como o SUS, por exemplo. Devemos criar o fundo do transporte para que ele também seja entregue de maneira gratuita no momento da utilização”, completou.

Em entrevista ao jornal *O Estado*, João Rezende, diz que há mais nomes ligados ao transporte público almejando disputar uma cadeira federal por outros estados, cujo ter o mesmo objetivo: melhorar o transporte público. Novato na política, o empresário citou que a escolha pelo PP de MS surgiu naturalmente, sem anuência de apoio ao presidente Jair Bolsonaro.

O Estado: O senhor pela primeira vez se filia ao partido pensando em concorrer à eleição. Cansou das promessas de melhoria para o transporte público?

João Rezende: A minha bandeira e a minha proposta vão mais do que o transporte público. É em cima da mobilidade urbana com o foco no transporte público. Por que eu já trabalho com o sistema de transporte há muitos anos, mas no momento da pandemia foi quando eu comeci a despertar interesse por buscar soluções para diversos problemas.

O transporte público é um direito que o cidadão tem e, no entanto, nós temos cada vez menos pessoas utilizando o transporte; as pessoas estão saindo do transporte urbano por algumas razões, como o preço e a rapidez.

Hoje, o ônibus está muito lento, então as pessoas, mais do que nunca, valorizam muito o tempo. Você vê essa necessidade até mesmo em um aparelho de celular, que às vezes fica demorando; a moeda mais valiosa que nós temos hoje é o tempo.

E os ônibus estão na contramão, porque as cidades estão sendo planejadas excluindo os ônibus, elas estão sendo construídas para o império do automóvel, e quando nós assistimos aqui em Campo Grande à construção de alguns corredores, isso nos dá, de certa forma, alguma esperança.

Então, para o cidadão voltar para o ônibus, ele precisa ter um preço bem menor do que está sendo praticado; aí eu falo em Tarifa Zero, porque como ele é um direito social, equiparado a educação, a segurança, a saúde, então nem o governo federal, nem o estadual e municipal se

entrosaram a ponto de entregar esse benefício, e é nessa direção que eu, como parlamentar, se me for dada a oportunidade, quero trabalhar.

Por que precisa de uma mudança na política nacional. Não pode apenas um prefeito dar as cartas, a direção para o transporte, ele precisa de muito mais do que isso, ele precisa de recursos financeiros, precisa de legislação, para que não aconteça de o prefeito, por exemplo, de Campinas dar o subsídio, e em Campo Grande não. Em Araucária, no Paraná, é Tarifa Zero, temos 40 cidades no Brasil onde as prefeituras adotaram a Tarifa Zero, isso é o que eu tenho como meta; nós vamos alcançar isso.

Pode ser que em um primeiro momento não, mas gradativamente nós vamos chegar até a Tarifa Zero. Quando falamos em Tarifa Zero, na verdade não existe milagre, como o SUS, por exemplo, a população não paga para ser atendida naquele momento, mas pagou antecipadamente ou vai pagar, todos pagam e por isso é possível ter o tratamento de saúde gratuito, estudar em escolas públicas gratuitas, porque o governo arrecadou e arca com aquela despesa.

O Estado: Campo Grande tem condição de implantar a “Tarifa Zero” como já existe em outras cidades?

João Rezende: Campo Grande hoje não tem, a prefeitura, com certeza, não tem caixa suficiente para isso. Quem trata da Tarifa Zero é exatamente o Poder Público: disponibilizar o que já está na Constituição Federal, é um direito do cidadão, mas infelizmente Campo Grande, como a maioria das ci-

O transporte público é um direito que o cidadão tem e, no entanto, nós temos cada vez menos pessoas utilizando

Se renovarmos a nossa frota em 100% hoje, e amanhã colocar todos os ônibus com ar-condicionado, o que vai mudar em termos de rapidez? Nada. E no cumprimento de horário? Nada

As pessoas têm dificuldade de se deslocar, imagina um ônibus com 21 metros de comprimento disputando o mesmo espaço no trânsito. É uma utopia

Nós temos de fazer o arroz com feijão, primeiro. Curitiba, que é referência mundial, não tem (VLT)

dades, não criou essa condição.

Temos 40 cidades no Brasil que já oferecem, mas não podemos ficar dependendo só do prefeito, precisamos de uma política nacional para que a Tarifa Zero seja implantada definitivamente e com segurança. Mas nós podemos começar. Campo Grande iniciou agora em janeiro um passo importante, que é o pagamento da gratuidade dos alunos da rede municipal e dos deficientes; já é um primeiro passo, mas precisamos continuar.

O governo federal, por exemplo, garantir o pagamento da gratuidade dos idosos, porque foi a Constituição Federal que deu a gratuidade dos idosos, mas colocou a conta para o cidadão pagar; e os idosos hoje são a segunda categoria que mais utiliza o transporte

de maneira gratuita; os primeiros são os estudantes. Então é preciso que o governo federal pague a gratuidade dos idosos, que o fundo da educação pague a gratuidade dos estudantes, e nós vamos ir conquistando essa Tarifa Zero gradativamente.

O Estado: Mas de onde viria o financiamento para bancar o subsídio?

João Rezende: Ele viria dos cofres públicos, de impostos federais, estaduais e municipais.

O Estado: Por que não é vista como prioridade pelos planos de governo a mobilidade urbana?

João Rezende: Estou fazendo uma pós-graduação em Ciências Políticas e nesta semana tive aula e vi uma citação de Aristóteles que versa mais ou

menos o seguinte: Quando um bem público, quanto menor o número de pessoas dependem dele, mais cuidado ele tem. Porque a pessoa tem tendência de cuidar daquilo que é de interesse dele, e do que é de interesse público, que abrange um número maior de pessoas, ele fica em segundo plano, e assim é o transporte. Uma outra questão importante é que as pessoas, até por uma questão de vaidade, querem ter o próprio meio de transporte, não querem depender de ônibus, até porque existe um certo preconceito. Mas o transporte por ônibus ou metrô é dos mais seguros.

Quantas pessoas saíram do transporte de ônibus e compraram uma moto e se acidentaram? Quantos já faleceram? Quantos ficaram com sequelas graves?

O transporte bom, que é o que se compara, às vezes, com a Europa e os Estados Unidos, custa caro. O cidadão não suporta pagar, só na tarifa, então entregaram a Tarifa Zero, mas diminuem de certa maneira o valor; como é o caso de São Paulo; lá a tarifa cobrada é de R\$ 4,40, o mesmo preço de Campo Grande, só que lá o governo municipal gasta R\$ 4 bilhões por ano, para pagar a diferença que falta entre R\$ 4,40 e em torno de R\$ 8, que é a tarifa técnica.

O Estado: Se os recursos fossem melhores administrados a implantação de corredores de ônibus já poderia ser concluída?

João Rezende: Em Campo Grande estão atrasados há pelo menos 20 anos. Porque Campo Grande implantou o sistema integrado de transporte copiando o de Curitiba, aliás foram os técnicos de Curitiba que vieram para Campo Grande nos anos 90 e deram o primeiro passo, com a construção dos terminais General Osório, Morenã, Bandeirantes e Júlio de Castilho, e ficaram apenas nas construções dos terminais.

Nós não temos um metro de corredor funcionando, temos 30 anos, e Curitiba nunca parou de evoluir; é referência mundial, lá nós temos uns 300 km de corredor de ônibus e Campo Grande a fazer.

O Estado: Estando na Câmara, o que é possível fazer para usuário do transporte?

João Rezende: Por exemplo, obrigar cidades que tenham, por exemplo, acima de 100 mil habitantes ou 200 mil com base em um estudo técnico, mas obrigar à implantação dos corredores de ônibus. Porque em Campo Grande, se renovarmos a nossa frota em 100% hoje, e amanhã colocar todos os ônibus com ar-condicionado, o que vai mudar em termos de rapidez? Nada. E no cumprimento de horário? Nada. Então, sem a infraestrut-

tura não é possível.

O Estado: Campo Grande, se comparar com as principais cidades do Brasil, está atrasada em quais aspectos?

João Rezende: A maioria das capitais tem corredor de ônibus; volto a repetir: a infraestrutura é fundamental. Nós já fomos referência para o Brasil em qualidade de transporte, quando ainda tínhamos uma velocidade média maior da frota, hoje não.

Hoje, mesmo de motocicleta, de automóvel, as pessoas têm dificuldade de se deslocar; imagina um ônibus com 21 metros de comprimento disputando o mesmo espaço no trânsito. É uma utopia. E nós queremos que cumpram horários rígidos; sem infraestrutura não vai avançar.

O Estado: Pela experiência que tem sobre trânsito, Campo Grande tem público e condição de implantar VLTs?

João Rezende: Em um primeiro momento não tem demanda para isso. Nós temos de fazer o arroz com feijão, primeiro. Curitiba, que é referência mundial, não tem, e lá é ônibus. A nossa demanda ainda não justifica, o que precisamos são de faixas exclusivas e corredores.

O Estado: Seu nome foi escolhido por um grupo de empresários ligados ao transporte público. Mais candidaturas serão lançadas pelo país defendendo os mesmos projetos de mobilidade urbana?

João Rezende: Nós temos alguns colegas em Santa Catarina, no Paraná e no Nordeste com essa atuação também.

O Estado: A escolha do PP de MS foi feita naturalmente?

João Rezende: Naturalmente, mas também considerando uma sinergia nesta direção, de transporte público e mobilidade. É algo de muita relevância e é um tema muito atual e de fácil debate, complexo, mas que mexe de imediato com o interesse de todos nós.

Porque, querendo ou não, somos afetados pelo transporte público e pela mobilidade urbana, pois hoje uma das grandes dificuldades é você se locomover pelo perímetro urbano com segurança. Então, o PP tem esse entendimento e é por isso que eu fui pra lá.

O Estado: Os empresários estarão em que lado: apoiando a candidatura de Jair Bolsonaro ou de Luiz Inácio Lula da Silva para a Presidência?

João Rezende: Eu ainda não tenho essas, eu diria, essas alianças, essas costuras, que ainda estão sendo feitas entre possíveis formações de federações, algo que ainda está sendo costurado, e por ocasião das convenções é que nós vamos ter um quadro mais claro e definido.

EXPOGRANDE

Méri Oliveira

Entre os dias 19 e 30 de abril, Campo Grande será palco de vários shows com alguns dos maiores nomes de sucesso da música brasileira, desde o sertanejo, passando pelo funk, samba, eletrônico e, inclusive, com uma atração internacional. O grande evento será realizado no estacionamento do Shopping Bosque dos Ipês.

Quem abre a festa no dia 19, próxima quinta-feira, é o funkeiro MC Pedrinho e DJ GBR. Na sexta-feira (20), Henrique e Juliano fazem show. Conforme Henrique disse à reportagem do jornal O Estado, se apresentar em Campo Grande é muito bom. "Campo Grande sempre nos recebe muito bem, será uma noite linda. Quando estamos em cima dos palcos sentimos a vibração e alegria das pessoas", destaca.

Juliano, a outra ponta da dupla, por sua vez, atíça as expectativas do público. "Podem esperar que será uma noite de bastante intensidade. Queremos ouvir vocês cantando do início ao fim", adianta.

Além deles, Vitor e Luan se apresentam na mesma noite. No sábado (21), Zé Neto e Cristiano assumem o comando da animação e a noite ainda contará com show do artista internacional DJ Sevens, que trará muita música eletrônica para a Expogrande.

Já no dia 22 de abril, George e Rodrigo se apresentam e, em seguida, o DJ Alok, o brasileiro que é considerado um dos maiores DJs do mundo na atualidade. No dia 29, será a vez de Luan Santana subir ao palco com o show Luan City, de sua nova turnê.

No dia 30, a Expogrande será encerrada com o samba e pagode de Thiaguinho e a música eletrônica de Dubdogds.

Feira

A feira agropecuária, que sempre marcou o evento, entretanto, neste ano, não será realizada, devido ao impasse relacionado ao TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), firmado entre a Acrissul e o Ministério Público, em 2012, que envolve um projeto acústico adequado para que os shows sejam realizados no Parque Laucídio Coelho.

De acordo com nota oficial da Acrissul, a entidade deu início às obras de adequação acústica do parque em outubro do ano passado, afim de atender a todas as exigências do Poder Público para se enquadrar nas normas vigentes, o que gerará um custo de mais de R\$ 12 milhões.

Luan City

O sertanejo Luan Santana conversou com a reportagem do jornal O Estado e falou um pouco sobre a expectativa do show. "Mato Grosso do Sul é meu estado abençoado. Lugar que nasci e cresci. Lugar que meus pés pisam e minha cabeça relaxa. Local de tantas histórias e lembranças. Meu povo, minha arte, minha cultura. Como amo vocês! Breve estaremos todos juntos", dispara.

Sobre o show, que será apresentado na Expogrande, Santana explica que é o início de uma nova fase, um projeto desenvolvido paralelamente à carreira internacional, muito embora queira que sua música seja conhecida com o sotaque brasileiro. "Com 'Morena' está acontecendo isso e é uma grata surpresa. É o primeiro lugar em Portugal desde que lançou", conta.

Luan ressalta que a música latino-americana - em especial a música brasileira - é muito rica, citando desde as sinfonias de Villa Lobos, a Bossa Nova de Tom Jobim, Tropicália de Caetano, o axé de Daniela Mercury, Ivete Sangalo e outros, o pagode do Zéca ou Thiaguinho e Dilsinho, até o Sertanejo e muitos outros gêneros musicais que reinam no Brasil. Luan explica que, apesar da carreira

Depois de dois anos, evento volta com vários shows, mas sem exposição



SERVIÇO

Os shows serão realizados no estacionamento do Shopping Bosque dos Ipês, na Avenida Cônsul Assaf Trad, 4796, Parque Novos Estados. Os ingressos custam a partir de R\$ 50 (pista) e R\$ 199 (camarote com open bar e open food) e estão à venda pela internet no site baladapp.com.br ou nos postos de venda: Barbearia A Banca ou Gugu Lanches da Avenida Afonso Pena.

Atrações

Mc Pedrinho e DJ GBR dão início aos shows, e o pagodeiro Thiaguinho encerra a Expogrande

internacional, não quer cantar exclusivamente em inglês ou espanhol.

"Não quero me sentir na obrigação de cantar em inglês e/ou espanhol para mostrar o meu trabalho ao mundo. Quero também cantar em português. Porque também posso cantar na nossa língua para que nos ouçam. Eu

quero que o mundo nos veja pelo que de tão lindo temos: a nossa música, a nossa democracia musical. O gênero, de onde bebi da fonte, que é o sertanejo, tem este dom de se unir - em perfeita harmonia - com tantos estilos como o axé, o funk, o piseiro, o arrocha e tantos outros", conclui.

Reality



Arthur, Douglas, Eli e Jessi

estão no Paredão do "BBB22"

Líder Gustavo tinha direito de indicar duas pessoas

Manuela Ferraro
Folhapress

Arthur Aguiar, Eliezer, Douglas Silva e Jessilane formaram o novo Paredão quádruplo do Big Brother Brasil 22 (Globo). A eliminação será no domingo (17).

O Líder Gustavo podia indicar duas pessoas ao paredão. Ele primeiro escolheu Jessilane, alegando que a professora não era indicada à berlinda havia mais de um mês. Depois, dizendo que é um "caçador de Lollipops", o curitibano indicou Eliezer, o último integrante do Quarto

Jessi se torna a participante que mais ficou na Xepa

Jessilane, se tornou na última quinta (14), a participante que mais passou tempo na Xepa na história do Big Brother Brasil (Globo). Ela ultrapassou a marca do ator Babu Santana, que participou da edição de 2020. No BBB 22, Jessi dividiu a comida da Xepa por 12 semanas, enquanto Babu ficou no grupo por 11 semanas. Quando algum brother vira Líder no reality, ele escolhe quem vai para o grupo VIP, que tem mais variedade no

cardápio. Quem não ganha a regalia fica na Xepa.

Na edição deste ano, a professora de Biologia foi escolhida para o VIP nas lideranças de Lucas, Lina e Eliezer. Quando Eli foi Líder, Jessi foi castigada no Jogo da Discórdia e teve que morar por dois dias no gramado da casa. Mas ainda podia comer a comida do VIP.

Desde que Linn da Quebrada e Natália foram eliminadas, Jessilane virou também a última mulher da edição do BBB 22.

Além dela, restam Arthur, Douglas, Eli, Gustavo, Paulo André e Pedro Scooby no programa.

Ainda na quinta, Gustavo venceu uma prova de habilidade e se tornou o novo Líder. É a segunda liderança do curitibano, que foi Líder pela primeira vez no fim de março.

Nesta sexta (15), o brother irá indicar duas pessoas ao Paredão, que será quádruplo. A casa escolherá outro participante no confessionário, e este terá direito a um contragolpe.

Lollipop ainda na casa.

Na dinâmica do confessionário, Arthur e Douglas receberam o mesmo número de

votos. Gustavo foi responsável por escolher quem seria o emparelhado.

Ele indicou Arthur, nova-

mente usando o critério de maior tempo sem ir à berlinda. Arthur teve o direito a um contragolpe, e puxou Douglas.

Série

Camila Morgado é advogada que defende bandido e peita autoridade em 'Sentença'

Leonardo Sanchez
Folhapress

Olhar para o mundo do crime e da corrupção pela ótica feminina se tornou uma constante entre as produções brasileiras no streaming. "Bom Dia, Verônica", da Netflix, "Os Ausentes", da HBO Max, "Insânia", do Star+ foram algumas das obras que fizeram isso. Agora, chegou a vez do Amazon Prime Video também entrar na onda, com "Sentença".

Aqui, no entanto, a heroína não segura em armas -ela é uma advogada pro bono, de reputação ilibada e que se tornou um dos principais nomes do meio criminal por não perder nenhum caso, nem mesmo quando "defende bandido", como sua avó diz, salientando o conflito familiar que Heloísa enfrenta.

A personagem é de Camila Morgado, que vive um momento fértil na carreira ao emendar trabalhos no cinema, no streaming e na televisão -ela acaba de estrear na nova fase da novela "Pantanal", no papel de Irma. E celebra o momento de diversidade no trabalho, com papéis em diferentes meios e gêneros, algo que se tornou possível graças à chegada em peso de streamings no Brasil.

"O mercado ficou muito aquecido, não só para os



atores, ainda mais no pós-pandemia e num momento tão difícil que a gente atravessa no nosso país. O brasileiro e a brasileira sabem muito bem as dificuldades que a gente está passando, especialmente na área da cultura", afirma ela por vídeo, alfinetando o descaso com a cultura.

Para conceber Heloísa, Morgado conta que teve a assessoria de uma advogada criminalista. Também mergulhou em livros para entender o sistema carcerário brasileiro -afinal, é nele em que estão os clientes da personagem. "Presos que Menstruam", "Encarceramento em Massa" e "Prisioneiras", este de Drauzio Varella, colunista deste jornal, foram seus parceiros no projeto, que questiona a Justiça e a criminalidade no país.

Narrativa

"Sentença" começa em ritmo acelerado e descontraído, com um celular perseguindo uma dançarina por uma comunidade do Rio, registrando o que parece ser um clipe de funk. Mas o clima é interrompido quando a câmera flagra, ao fundo, uma mulher ateando fogo a um homem. Ela é Dinorá, e se torna a nova cliente da advogada interpretada por Morgado.

O crime choca o país e a opinião pública está contra a ré. Para tentar ajudá-la, Heloísa navega pelas entranhas de uma facção criminosa e, em paralelo, descobre que seu passado familiar também é marcado por uma história de mistério e violência.

Para Morgado, o trunfo

de "Sentença" é poder ver uma mulher peitando tantos homens em ambientes hipermasculinizados, sob a direção, a escrita e a produção de outras mulheres, ainda mais numa trama que navega por gêneros pouco receptivos a elas -além do crime, há também o drama de tribunal, o thriller e a ação. "Tem que botar a mulherada para jogo mesmo. Quanto maior a representatividade, mais acolhimento e sorridade a gente vai ter", diz a atriz.

Diretoras da série, Anahí Berneri e Marina Meliande contam que, além de abordar esse universo por uma ótica feminina, era importante trazer esses gêneros para a realidade brasileira, "adaptar o drama de tribunal para o sistema judiciário do país".

"A gente está lidando com personagens ficcionais. Não é para a série ser um tratado sobre a Justiça no país, mas a gente mostra como ela é desigual, o que no fim é um espelho da sociedade brasileira como um todo", diz Meliande.

SENTENÇA

Quando: Disponível no Amazon Prime Video
Elenco: Camila Morgado, Lena Roque e Heloísa Jorge
Produção: Brasil/Uruguai, 2022
Criação: Paula Knudsen

Música

Hugo & Guilherme se unem a Jorge & Mateus e apresentam faixa inédita "Meu Número"

Quem nunca deixou um amor voar mesmo com a esperança dele voltar? Para cantar essa história, Hugo & Guilherme se unem a uma dupla experiente no assunto - ninguém mais, ninguém menos que Jorge & Mateus - e apresentam a faixa inédita "Meu Número" - ouça aqui. A canção, que saiu pela Som Livre, tem aquele toque de sofrência e saudade que só o sertanejo traz, e chega ainda com um videoclipe disponibilizado no canal oficial da dupla, no YouTube.

Os goianos cantaram um trecho da nova canção no festival No Pelo 360 e, surpreendentemente, a plateia já tinha a letra na ponta da língua. Fruto da parceria com Jorge & Mateus, a inédita "Meu Número" faz parte do repertório do álbum "Próximo Passo" e chega para somar aos trabalhos de sucesso que acumulam 120 milhões de plays no perfil oficial de Hugo & Guilherme no Spotify.

"Essa letra é uma das mais bonitas que nós trabalhamos no 'Próximo Passo', é aquela música que dá vontade de sofrer (risos). Estamos muito felizes com a recepção do público na primeira vez que cantamos, incrível ver que já sabiam cantar, agora esperamos que ouçam bastante essa moda", contam.

A dupla Hugo & Guilherme vem chamando cada vez mais

atenção. A promessa do sertanejo para este ano tem se cumprido com mais de 1,2 bilhão de visualizações no canal oficial do YouTube e 6,7 milhões de ouvintes mensais somente no Spotify. Recentemente, lançaram o projeto "Próximo Passo" com quatro faixas inéditas: "Felicidade Dela", "Alguém Me Chama Pra Beber", "Vestido no Chão" e "Meu Número". As músicas completam os três sucessos já conhecidos: "Mal Feito" - em parceria com Marília Mendonça -, "Oi Deus" e "Dá Moral Pro Pobre", que integram o álbum.

Sobre a Som Livre

Com sua capacidade única de entender e antecipar preferências, aspirações e comportamentos dos brasileiros, a Som Livre é o reflexo do gosto musical do brasileiro. É uma empresa de música digital totalmente integrada com um modelo comprovado para identificar, desenvolver e promover a música e os artistas que os fãs continuarão a abraçar nas próximas décadas. A Som Livre tem forte atuação em eventos ao vivo, sendo produtora de festivais no país por meio de diversas marcas, como Festeja e Samba D+. Ela também tem sua plataforma de distribuição de música, a Fluve, e operações adicionais em sua editora musical.

Festival



Logo na abertura do festival, o astro Snoop Dogg apareceu e cantou "Onda Diferente" com a cantora

Anitta chega de moto ao Coachella e leva ao palco a bandeira do Brasil

Folhapress

A cantora Anitta vestiu a bandeira do Brasil em sua apresentação no Coachella, um dos maiores festivais de música dos Estados Unidos, na sexta-feira (15).

De cropped e shortinho nas cores verde, amarela e azul, ela levou o país ao palco não só com o português de sua música, mas também com figurinos, cenários e coreografias que exaltavam suas origens.

Anitta chegou de moto no palco e, logo na abertura, o astro Snoop Dogg apareceu e cantou "Onda Diferente" junto com a artista. Outro feat foi com a rapper Saweetie, que participou do evento ao cantar o hit "Faking Love" com a brasileira.

Na setlist, a apresentação teve "Envolver", música que alcançou o #1 do Spotify Global, e foi de "Movimento da Sanfoninha" até "Garota de Ipanema". Na plateia, Pablo Vittar, que também está

no lineup do festival, e Diplo curtiram a apresentação.

Após o show, Anitta foi destaque em diversos veículos internacionais, que exaltaram a cantora. "Musicalmente, o set de 45 minutos apresentou uma mistura incompreensível de gêneros, enfatizando a música brasileira e latina que a levou ao estrelato, mas acrescentando pop", noticiou o Variety. "O conjunto era igualmente diversificado e visualmente ao nível da arena".

Já a Vulture disse que a carioca estava fazendo história como a primeira artista solo brasileira no festival. "As cores vivas, os cenários elaborados e a coreografia fantástica foram o centro das atenções durante a apresentação", informou.

O LA Times exaltou Anitta como a "maior atração brasileira no mundo atualmente" e disse que ela "trouxe um gostinho do Rio para o palco do Coachella".

MÚSICA

O Choro e o genial Pixinguinha

Celso Higa*

Na segunda metade do século XIX, surgiram no Rio de Janeiro (RJ) os primeiros conjuntos de choro. No início, o ritmo era composto basicamente por flauta, violão e cavaquinho, estruturados em três partes. Os grupos de instrumentistas, denominados “chorões”, se reuniam em pontos tradicionais de encontros na cidade: Largo do Machado, Largo do Estácio, Largo do Catumbi, Largo do Portão Vermelho, Largo da Canela e no botecoim Braço de Ouro, que ficava no Engenho Velho.

Herdeiro de toda essa tradição musical, Pixinguinha, foi aquele que melhor soube mesclar as músicas europeias com as influências culturais do país. Consolidou o choro como gênero musical, do qual tornou-se o maior compositor.

Nasce o futuro artista

A Lei Áurea, com a abolição da escravidão, não havia completado dez anos de existência, quando nasceu em 23 de abril de 1897, no bairro suburbano da Piedade, zona norte do Rio de Janeiro (RJ), aquele que seria considerado o ápice do choro, gênero musical genuinamente brasileiro: Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha. Mescla de Plizindin (como a avó o chamava) e BeXINGUINHA (por ter adquirido varíola ou bexiga), o apelido pegou. Filho caçula de Alfredo da Rocha Vianna e Raimunda Maria da Conceição, foi batizado na Igreja de Santana, no bairro Cidade Nova. A infância passou no bairro do Catumbi, onde seus pais tinham um casarão em que o pai, flautista amador, recebia músicos como Sinhô (José Barbosa da Silva), Bonfiglio de Oliveira, Irineu Batina (Irineu de Almeida), Candinho do Trombone, Quincas Laranjeiras, Neco e outros. Até Heitor Villa-Lobos foi lá dar uma espiada, pois admirava os chorões daquele tempo.

Surge o talento

Entusiasmado com o talento progressivo do filho, o “seu” Vianna comprou uma flauta para o menino que absorveu as influências sonoras de seu tempo. Seu talento foi atraindo atenções, sendo convidado a participar do rancho carnavalesco Filhas da Jardineira em 1911 onde conheceu Donga (Ernesto Joaquim Maria dos Santos – que, em parceria com Mauro de Almeida, compôs “Pelo Telefone”, o primeiro samba gravado) e João da Baiana (João Machado Guedes). Ainda em 1911, começou a tocar em bailes e quermesses do bairro e fez sua primeira composição, o choro de três partes intitulado “Lata de leite”. Em 1912, como diretor de harmonia participou do rancho Paladinos Japoneses.

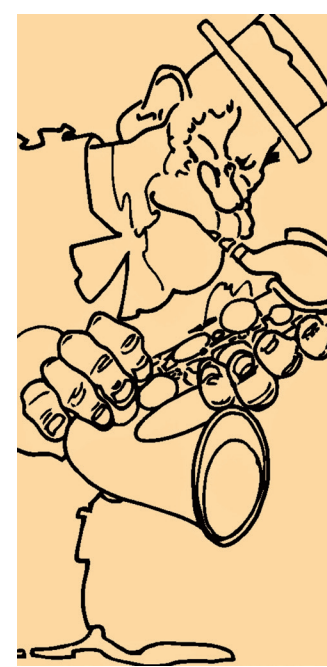
Molda-se o artista

Em seu primeiro emprego, o músico tocou na choperia La Concha. Depois, no ABC e no Cabaré Casino, ambos na Lapa; boate O Ponto, na Praça Tiradentes, todos na região central da cidade. Em substituição a um flautista adoentado integrou a orquestra do Cine Teatro Rio Branco, no tempo do filme mudo. Quando seu pai faleceu, em 1917, Pixinguinha já era famoso nas rodas de samba e choro da cidade, frequentando a casa de Tia Ciata na Praça Onze. Na época, o choro era bem vindo, o samba não.

A epidemia da gripe espanhola afugentou os admiradores da sétima arte e os cinemas buscaram novos atrativos para o aumento dos frequentadores dessas salas. O gerente do Cine Palais, Isaac Frankel, solicitou que Alfredo Filho organizasse um novo conjunto, com músicos oriundos do Grupo de Caxangá para tocarem no hall do cinematógrafo. Estava criado “Os Oito Batutas”, em 1919, composto por: Pixinguinha (flauta), Donga (violão), China (vocal, violão e piano), Nelson Alves (cavaquinho), Luis de Oliveira (bandola e reco-reco), Raul Palmieri (violão), Jacó



Compositor, arranjador, flautista e saxofonista, Pixinguinha é considerado um dos mais importantes nomes da Música Popular Brasileira. Nas fotos: o artista caminhando no bairro de Ramos (RJ), com seu grupo “Os Batutas” na Argentina em 1922, representado em estátua criada pelo artista campo-grandense Ique, e sempre lembrado nas apresentações do grupo carioca Pixín Bodega cujo nome presta homenagem ao maestro e ao também saxofonista Zé da Bodega. Na ilustração, caricatura do artista utilizada na divulgação do Projeto Pixinguinha lançado pela Funarte na década de 1970.



“Meu coração não sei porque bate feliz quando te vê...” Quem, ao ouvir os primeiros versos de “Carinhoso”, não lhe vem à mente a figura inconfundível de Pixinguinha com seu saxofone? No dia 23 de abril, próximo sábado – data de nascimento desse gênio da música brasileira –, comemora-se o Dia Nacional do Choro. Nesta página, o pesquisador Celso Higa relembra um pouco da trajetória do artista e das origens do gênero do qual foi precursor. Em matéria completa disponibilizada no site do IHGMS (<https://www.ihgms.org.br>) mais informações sobre o músico imortalizado por suas composições.

Palmieri (pandeiro) e José Alves (bandolim e ganzá). O grupo era tão bom que fazia mais sucesso que os próprios filmes exibidos sendo elogiados por notoriedades como Ernesto Nazareth, Rui Barbosa e Arnaldo Guinle.

Ampliam-se as plateias

No elegante cabaré Assírio, no subsolo do Teatro Municipal, acompanhavam os dançarinos Duque e Gaby. Duque (Antônio Lopes de Amorim Diniz), era muito conhecido nos capitais europeias por difundir a dança do maxixe, considerado vulgar no Brasil. Foi ele que intermediou junto a Arnaldo Guinle, empresário e desportista de família renomada no Rio de Janeiro, uma apresentação dos Batutas na capital francesa. No dia 18 de janeiro de 1922 embarcaram para Paris. O conjunto foi denominado “Les Batutas”. Fizeram tanto sucesso na Sherehazade, badalada casa

noturna de Paris, que a temporada prevista para um mês prolongou-se por um semestre.

Bandas americanas de jazz, que por lá tocavam, impressionaram os Batutas com um estilo de música e instrumentos de sopro que não conheciam, como saxofone, pistom e clarineta. Pixinguinha ganha do mecenas Arnaldo Guinle um saxofone de presente.

A chegada da companheira

Depois de Paris, o grupo segue para apresentações na Argentina, já com novos instrumentos incorporados. Na volta, com o fim do grupo, Pixinguinha inicia atividade ligada ao teatro de revista. Como maestro da orquestra de 20 músicos do Cine Rialto, acompanha em 1926 o espetáculo “É tudo Preto” da Companhia Negra de Revista. Nos ensaios, conheceu a paraense Betí (Albertina Nunes Pereira), cujo nome artístico era Jandira Aimoré.

Eles se casam em 1927 e nos anos seguintes, por problemas de fertilidade do casal, adotaram um bebê que recebeu o nome de Alfredo da Rocha Vianna Neto, o Alfrédinho.

Pontos de encontro

Quanto a bares, tinha os seus preferidos: o “Bar da Portuguesa”, perto de sua casa em Ramos, onde ia com a esposa Betí. Reconhecido como Patrimônio Cultural Carioca o bar tem na calçada de sua frente uma estátua de Pixinguinha sentada na mesa, criada pelo campo-grandense Ique (Henrique Woitschach), o mesmo que fez a do nosso poeta Manoel de Barros em Campo Grande (MS). Em 30 de maio de 1956, a rua Belarmino Barreto da casa onde morava em Ramos, foi rebatizada de Rua Pixinguinha.

No centro, perto das rádios e gravadoras nas quais trabalhava, após o expediente batia ponto na Whiskeria Gouveia (antigo Bar do Gouveia), na Travessa da rua do Ouvidor, onde tinha uma cadeira cativa. Lá encontrava os amigos, bebericava uísque que havia tomado gosto. Perto do ponto de encontro, na Galeria dos Empregados do Comércio, tem uma estátua dele tocando saxofone feita por Otto Dumovich.

Nos últimos três anos de vida, adotou a Confeitaria Deise, como

novo “escritório” dos fins de semana em Inhaúma, onde passou a morar... De segunda a sexta, as idas ao Gouveia continuaram sagradas.

A aproximação do ocaso

No final dos anos 1940, vários problemas se acumularam. Tempos difíceis pelo excesso de bebida, demissão da rádio, prestações da casa atrasadas. Com dificuldade para tocar flauta, por problemas nas mãos e na boca causados pelo alcoolismo e pulmonares pelo tabagismo, Pixinguinha adotou o sax tenor. A carreira seria retomada com uma parceria do flautista Benedito Lacerda e, mais tarde, como estrela central do programa “O Pessoal da Velha Guarda”, na Rádio Tupi.

Em 1969, vende a casa de Ramos e muda para uma casa alugada em Jacarepaguá. Novas dificuldades financeiras em 1970 fazem com que Pixinguinha e Betí tenham que se mudar novamente, desta vez para Inhaúma, no Conjunto Residencial dos Músicos, bloco 10, apartamento 101.

Já em 1972 quem não andava bem era a Betí. Por problemas cardíacos, ela foi internada no Hospital do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (IASERJ). Em casa, Pixinguinha sentia muita falta da companheira

de 45 anos de convivência. Um dia, sentiu dores no peito e chamou pelo filho que o levou imediatamente para o mesmo Hospital do IASERJ. Examinado pelos médicos, foi determinada também a sua internação. E Betí nunca soube que o marido estava doente. Ela morreu em 7 de junho de 1972 sem saber o que acontecia com o marido.

A morte na Igreja

Em 17 de fevereiro de 1973, em meio ao batizado do filho de um amigo, na Igreja Nossa Senhora da Paz, Pixinguinha sentiu dificuldades de respirar e caiu fulminado por um infarto. O corpo foi velado no Museu da Imagem e do Som (MIS). No dia seguinte, as 16 horas, em cerimônia simples e rápida, desceu à sepultura no Cemitério de Inhaúma. Os presentes cantaram “Carinhoso” acenando seus lenços. No dia 24 de novembro do mesmo ano, seus restos mortais foram para o Cemitério Jardim da Saudade, no bairro de Sulacap, onde hoje descansam, ao lado dos de Betí.

No Carnaval de 1974, no desfile do Grupo 1 das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, a vice campeã, G.R.E.S. Portela trouxe o enredo homenageando “O mundo melhor de Pixinguinha”, de Jair Amorim e Evaldo Gouveia, cujo refrão levou o povo a cantar: “E ele, que era um poema de ternura e paz, fez um buquê que não se esquece mais de rosas musicais”.

O choro na atualidade

Enfrentando todas as dificuldades o choro não desapareceu. Moldou-se aos novos tempos. Aliado aos instrumentos tradicionais alguns grupos inseriram baixo elétrico, guitarra e bateria. Mas as rodas nos moldes antigos continuam agradando mundo afora.

Em 2021, segundo um levantamento do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (ECAD), o choro “Carinhoso” chegou à marca de 411 gravações registradas, fazendo desta a canção brasileira mais regravaada no país em todos os tempos. Suplantou o samba-exaltação “Aquarela do Brasil”, de Ary Barroso.

Parcerias sintonizadas

Muitos compositores ousaram encaixar letras nas músicas super elaboradas de Pixinguinha. Deram certo: Gastão Vianna, no lundu “Yáô”; Cândido das Neves, em “Páginas de dor”; Vinicius de Moraes, em “Lamento” e “Mundo Melhor”; Octávio de Souza, na valsa “Rosa”; João de Barro ou Braguinha, em “Carinhoso”; João de Barro e Alberto Ribeiro, em “Cochichando”; Hermínio Bello de Carvalho, em “Fala baixinho”, “Vou vivendo”, “De mal pra pior”, “Protesto, meu amor” e outras tantas; Paulo Cesar Pinheiro, em “Ingênuo”, a preferida de Pixinguinha. A valsa “Evocação”, tornou-se “Rosa” após receber letra de versos parnasianos de Octávio de Souza. Em 1936, Braguinha (também conhecido por João de Barro) fez a letra de “Carinhoso”. Ambas gravadas por Orlando Silva, num disco em 1938. Introduções memoráveis nas gravações de marchas carnavalescas como “Taí”, “O teu cabelo não nega” e “Alá-la-ô”, também receberam assinatura de Pixinguinha.

*Celso Higa é engenheiro eletricista, economista e pesquisador regional, associado do Instituto Histórico e Geográfico de MS (cadeira n. 5 – patrono: Emílio Schnoor).

** Fotos: em preto e branco – Instituto Moreira Salles com tratamento digital de Rachid Waqued; coloridas – Oscar Valporto.

*** Para consultar a íntegra deste artigo, com maior volume de informações e fontes de pesquisa, acesse o site do IHGMS (<https://www.ihgms.org.br>), no Menu, clique em Conteúdo e depois em Artigos

o Estado ONLINE

Mato Grosso do Sul

oestadoonline.com.br



Com foco na informação de credibilidade



3345-9000

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothea